

Relatório Integrado 2023



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

MARÇO 2024



ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
I. Enquadramento da Organização	7
II. Missão, Visão e Política	11
III. Órgãos Sociais e de Gestão	13
IV. Estrutura Interna	14
V. Relação com Partes Interessadas	15
VI. Regulamentos Internos e Externos	18
VII. Certificação	18
VIII. Principais Acontecimentos	19
IX. Desempenho Organizacional	20
X. Riscos Climáticos	36
XI. Análise da Sustentabilidade	37
XII. Gestão do Capital Humano	39
XIII. Atividade da Empresa	41
1. Enquadramento Macroeconómico	41
2. Enquadramento Ambiental	42
3. Atividade Operacional	44
XIV. Análise Económica e Financeira	48
1. Investimento	48
2. Empregadas em Curso	48
3. Volume de Negócios	49
4. Rendimentos por Centro de Negócio	49
5. Recebimento de Clientes	52
6. Estrutura de Gastos	53
7. Endividamento	53
8. Resultados	54
XV. Comunicação e Imagem	54
XVI. Responsabilidade Social	56
XVII. I&D e Inovação	56
XVIII. Perspetivas para o Futuro	57
Considerações Finais	58
Proposta de Aplicação de Resultados	58
Anexo: Demonstrações Financeiras	59
Certificação Legal das Contas	87



Ricardo Rodrigues

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com a aprovação do novo quadro regulatório para a gestão dos resíduos urbanos, desenham-se novos desafios que se somam aos já muito exigentes em termos da política de transição para uma economia circular.

Às metas muito exigentes para o setor das embalagens e dos recursos biodegradáveis, avizinham-se agora novos fluxos que exigirão uma adaptação dos sistemas de recolha, como é o caso dos têxteis e dos resíduos perigosos.

A **MUSAMI** tem vindo a preparar-se para dar resposta a todas estas questões, em profunda articulação com as Câmaras Municipais associadas.

Concluídas as fábricas de tratamento mecânico de resíduos indiferenciados (que permitirão recuperar uma fração de resíduos valorizáveis que não foram captados pela recolha seletiva) e da fábrica de biometanização de resíduos orgânicos (que permitirá produzir um composto orgânico dirigido à agricultura), ficamos com as estruturas de valorização material necessárias ao cumprimento das exigências dos planos setoriais de resíduos urbanos.

Os desafios agora são associados ao progresso da recolha seletiva de alta qualidade para a qual se conta com a população da ilha de São Miguel, indispensável para que o sistema tenha sucesso.

A redução da produção de resíduos é um dos desafios mais significativos porque depende mais do comportamento de consumo do que propriamente do desempenho das estruturas de gestão de resíduos. É muito difícil apelar ao consumo moderado, quando toda a sociedade se organiza com fortes campanhas publicitárias promovendo o consumo.

O desafio dos têxteis é uma tarefa gigantesca pois é um setor ainda muito orientado para um consumo rápido associado a produtos muito acessíveis e de baixa qualidade, com reduzida duração. Medidas orientadas para a produção e comercialização destes produtos serão mais eficazes do que qualquer uma que se tome ao nível da gestão de resíduos.

Mas a perceção que se pode ter neste momento é que a **MUSAMI** está bem posicionada para encarar estes desafios e a população da Ilha de São Miguel tem vindo progressivamente a participar mais na separação de resíduos, que tem crescido todos os anos.

Assim esperamos no próximo ano ter um impulso significativo na circularidade da economia da Ilha de São Miguel com mais reciclagem e maior aproveitamento e valorização de biorresíduos.

Neste Relatório Integrado, demonstra-se o desempenho ambiental, social e económico da empresa que, com 145 trabalhadores, atinge um volume de negócios de 8.63 Milhões de euros, um crescimento de 16% relativamente ao ano anterior, gerando um resultado líquido de 567 803€.

Resta-nos agradecer a todos os trabalhadores, clientes e autoridades, bem como aos fornecedores que nos permitiram atingir estes resultados.

Uma palavra de agradecimento aos acionistas e às Camaras Municipais da Ilha de São Miguel pelo seu apoio e total articulação de objetivos, projetos e ações operacionais, que é, sem dúvida alguma, o maior ponto forte da **MUSAMI**.



MUSAMI em síntese:



Tratamos os resíduos de **6 Municípios**
(744.6m² de área total)



com **138 mil**
habitantes



Recebemos **99 586 Ton**
de resíduos em 2023



Cobrimos quase **67%**
dos resíduos da RAA (2022)



Média Kg/Hab. **722**
acima da média nacional
(2022) ≈ 42%



Obtivemos **€8.63 milhões**
de volume de negócios



Tratamos **22 071 m³**
de águas lixivantes
por osmose inversa



Produzimos **1 406 mil kWh**
através do aproveitamento
de biogás



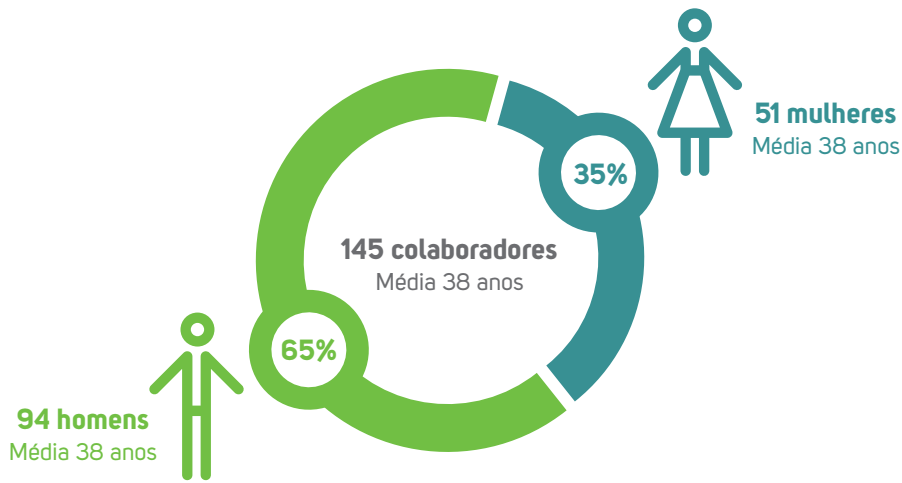
Obtivemos **97%**
de satisfação energética



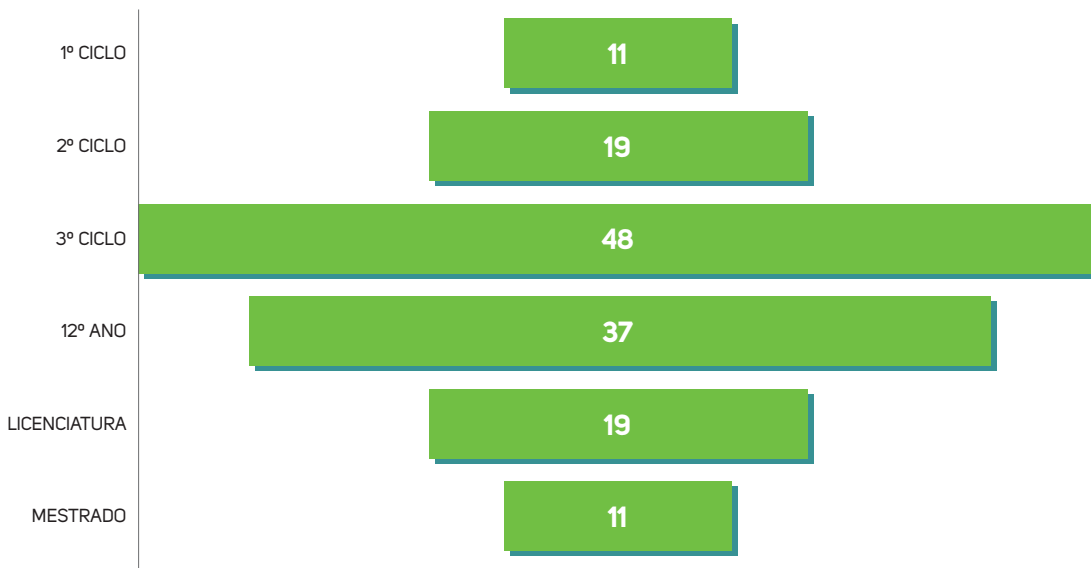
Somos certificados
**Qualidade, Ambiente, Saúde,
Segurança no Trabalho e Energia**



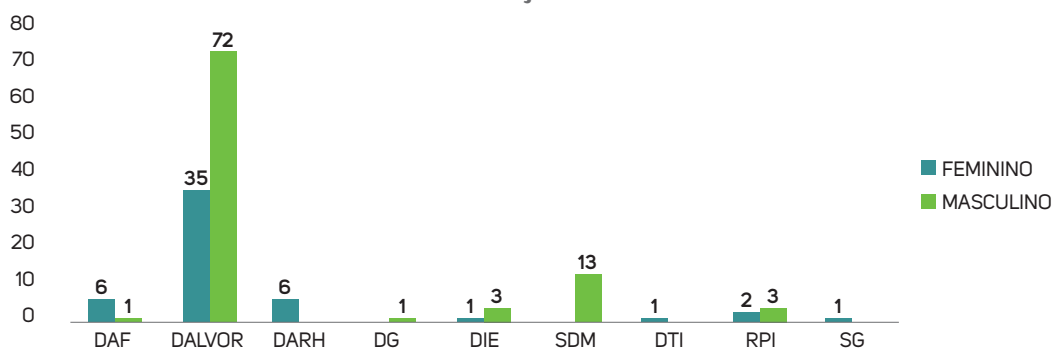
Os nossos Recursos Humanos:



Habilitações literárias



Direções







I. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

A **MUSAMI** – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por **MUSAMI**, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi constituída a 19 de dezembro de 2006 com o intuito de desenvolver a componente logística relacionada com a gestão de resíduos, em cooperação com a AMISM - Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

Todavia, em 2009, foram transferidas para a **MUSAMI** todas as atividades relacionadas com a reciclagem e, em 2013, toda a atividade de gestão de resíduos, até então desenvolvida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, atualmente único acionista da sociedade.

A **MUSAMI** rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelos seus estatutos e subsidiariamente, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais e pelo regime do setor empresarial do Estado. O presente Relatório, que integra o Relatório de Gestão e o de Sustentabilidade, encontra-se em conformidade com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

CADEIA DE VALOR

A atividade de gestão de resíduos urbanos (RU) constitui um serviço público de caráter estrutural essencial ao bem-estar, saúde pública e segurança da população, bem como à proteção do Ambiente.

Os serviços prestados na **MUSAMI**, EIM, S.A. passam por atividades de receção, tratamento, recuperação e valorização de resíduos urbanos. Com o centro de tratamento mecânico, os resíduos indiferenciados sofrem um processo de recuperação dos materiais recicláveis enquanto a fração orgânica é encaminhada para o centro de tratamento biológico para posterior produção de substrato orgânico. Através do confinamento técnico, é realizada a valorização do biogás para produção de energia, que será reforçada com o tratamento biológico. No caso dos resíduos de origem seletiva, estes são sujeitos a operações de valorização, com o intuito de serem encaminhados para os retomadores que procedem à sua reciclagem. Os resíduos reutilizáveis e o composto **SO-MUSAMI** são vendidos a clientes.





Unidades operacionais:



Ecoparque I:

- › Parque de compostagem de verdes;
- › Centro de triagem automatizado;
- › Ecocentro;
- › Estação de tratamento de águas lixiviantes por osmose inversa;
- › Estação de valorização energética do biogás;
- › Diversas instalações de apoio.



Ecoparque II:

- › Centro de tratamento mecânico;
- › Centro de tratamento biológico;
- › Parque de compostagem de verdes;
- › Aterro sanitário destinado a resíduos não perigosos;
- › Diversas instalações de apoio.



Ecoparque III:

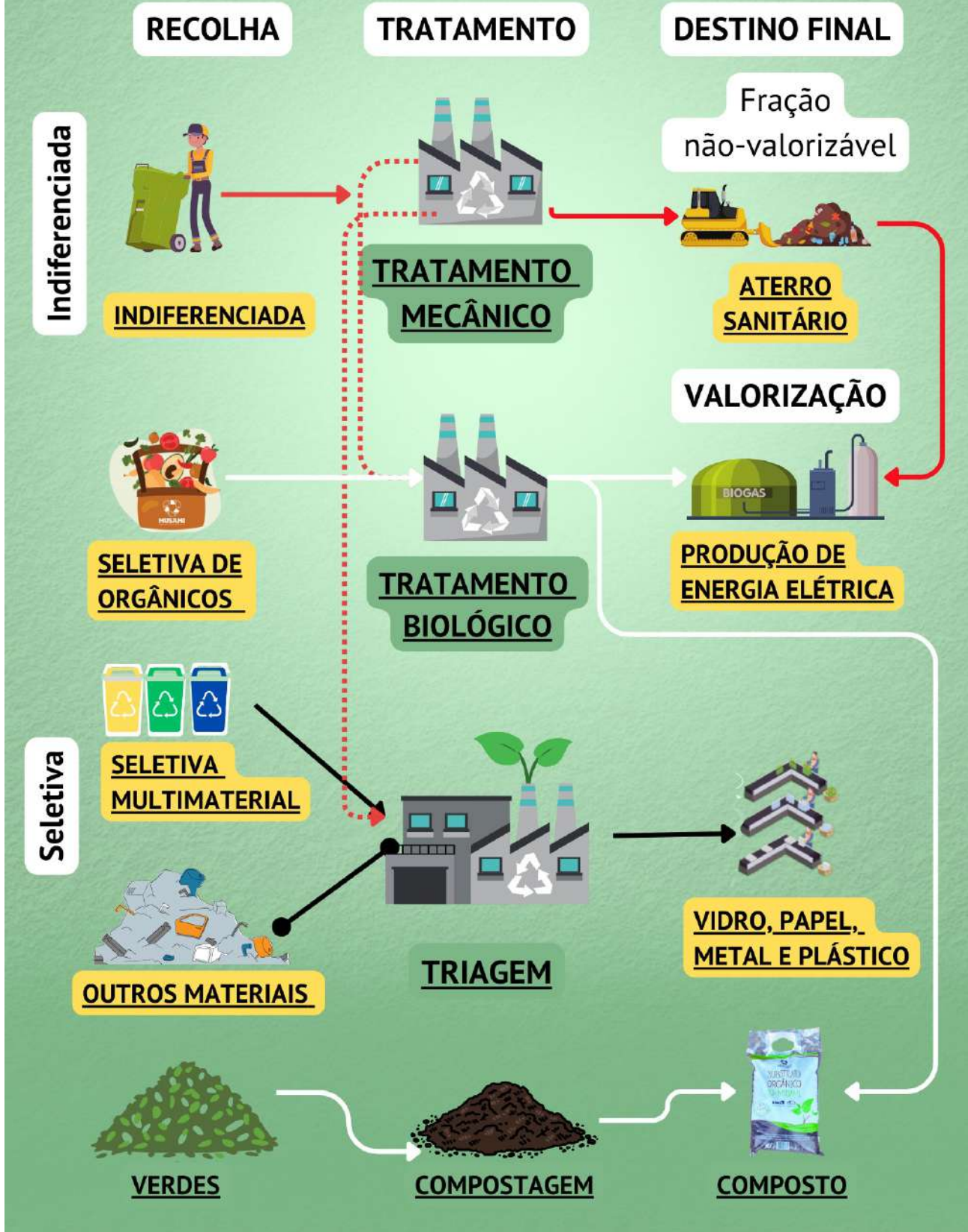
- › Armazéns de triagem (Nordeste);
- › Processo de vermicompostagem (Nordeste);
- › Aterro sanitário destinado a resíduos não perigosos;
- › Diversas instalações de apoio.

Contratos de operação por entidades externas:





CADEIA DE VALOR





Encaminhamento de resíduos:

	Aterro	Centro de triagem	Ecocentro	Parque de verdes	Tratamento Mecânico	Tratamento Biológico	Total
2020	72 301	7 636	3 161	12 113	-	-	95 210
2021	75 305	8 330	3 564	12 312	-	-	99 511
2022	74 830	8 226	4 370	11 941	-	-	99 367
2023	63 511	8 509	5 738	12 881	8 777	170	99 586





II. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

MISSÃO

A missão da **MUSAMI** – OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da recolha e proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- › Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- › Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- › Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios;
- › Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- › Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- › Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos municípios;
- › Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- › Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração, estabelece como principais vetores da visão da **MUSAMI**:

- › Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- › Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;
- › Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- › Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- › Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

POLÍTICA

A **MUSAMI** – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

PERSPETIVA FINANCEIRA

- › Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;



- › Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

PERSPETIVA CLIENTES

- › Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- › Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- › Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na **MUSAMI**.

PERSPETIVA INTERNA

- › Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva, incluindo as relativas a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, uso e consumo de energia;
- › Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;
- › Promoção da Igualdade e não discriminação;
- › Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da **MUSAMI**, e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e gestão energia;
- › Consulta e participação dos trabalhadores, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços;
- › Fomentar a integração da **MUSAMI** na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactes negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactes positivos;
- › Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, potenciando a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho;
- › Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientada para a melhoria do desempenho energético.

PERSPETIVA DE INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM

- › Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- › Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- › Promover a proteção do ambiente assim como a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades.



III. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Pedro Melo
Presidente



Carlos Anselmo
Vice-Presidente



Pedro Furtado
Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ricardo Rodrigues
Presidente



Cristina Calisto
1º Vogal



António Soares
2º Vogal

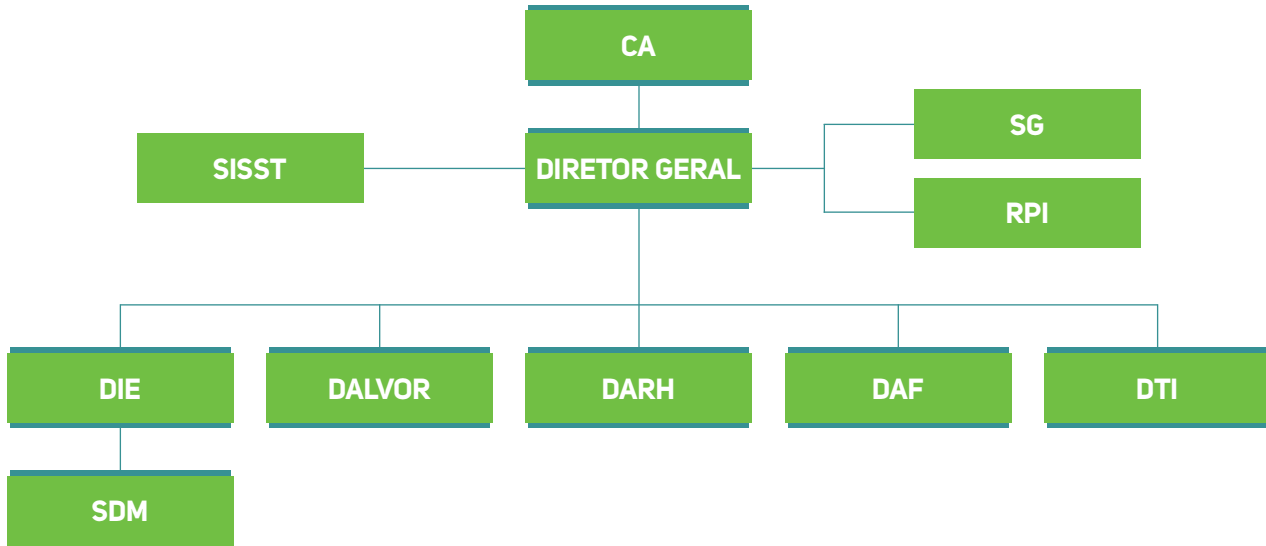
FISCAL ÚNICO

M.Cunha & Associado, SROC, Lda.



IV. ESTRUTURA INTERNA

A estrutura interna da **MUSAMI**, de forma a responder às necessidades diárias dos seus clientes, é constituída por 145 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes direções:



Legenda:

CA – Conselho de administração

RPI – Relações-públicas e imagem

DIE – Direção de infraestruturas e equipamentos

DALVOR – Direção de aterros, logística, valorização orgânica e reciclagem

DAF – Direção administrativa e financeira

DARH – Direção de ambiente e recursos humanos

DTI – Direção de Tecnologias da informação

SDM – Subdireção de manutenção

SG – Secretariado geral

SISST – Serviço internos de saúde e segurança no trabalho



V. RELAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

A **MUSAMI** tem as seguintes partes interessadas:

	Partes interessadas (PI)	Necessidades e expectativas da PI	Necessidades e expectativas da MUSAMI
Clientes	Associados (Municípios)/ AMISM	<ul style="list-style-type: none"> > Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos > Apresentar resultados financeiros positivos > Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU > Promover uma imagem de qualidade da empresa > Tarifas baixas dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> > Garantir a correta recolha dos RSU > Assegurar os pagamentos > Promover e consciencializar para a separação seletiva nos municípios > Meios de fiscalização eficazes
	Particulares	<ul style="list-style-type: none"> > Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues > Tarifas baixas dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> > Proceder à correta separação dos resíduos > Proceder aos pagamentos > Cumprir com as regras de segurança das instalações
	Empresas	<ul style="list-style-type: none"> > Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues > Tarifas baixas dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> > Proceder à correta separação dos resíduos > Proceder aos pagamentos > Cumprir com as regras de segurança das instalações
	Retomadores	<ul style="list-style-type: none"> > Assegurar a qualidade dos lotes de resíduos retomados 	<ul style="list-style-type: none"> > Agir idoneamente aquando da receção de resíduos
	Visitantes	<ul style="list-style-type: none"> > Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais > Condições de higiene e segurança adequadas 	<ul style="list-style-type: none"> > Proceder à correta separação dos resíduos > Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI > Cumprir com as regras de segurança das instalações
	Participantes de ações sensibilização / formação	<ul style="list-style-type: none"> > Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais, assim como, as vantagens da separação de resíduos urbanos para futuro encaminhamento para reciclagem 	<ul style="list-style-type: none"> > Proceder à correta separação dos resíduos > Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI
	EDA	<ul style="list-style-type: none"> > Cumprimento dos requisitos do contrato 	<ul style="list-style-type: none"> > Cumprimento dos requisitos do contrato





Partes interessadas (PI)	Necessidades e expectativas da PI	Necessidades e expectativas da MUSAMI
Público/População	<ul style="list-style-type: none"> › Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos › Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes 	<ul style="list-style-type: none"> › Proceder à correta separação dos resíduos
Entidades governamentais (ex. Governo Regional, DRAAC, DRE, IRT, ERSARA)	<ul style="list-style-type: none"> › Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos › Prestação de informações e colaboração › Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade › Bom desempenho energético › Bons resultados de SST (ex.: índices) 	<ul style="list-style-type: none"> › Menor burocracia › Resposta atempada às solicitações
Entidade certificadora	<ul style="list-style-type: none"> › Pagamento de faturas › Uso correto da marca 	<ul style="list-style-type: none"> › Acrescento de valor à organização › Cumprimento dos requisitos
Entidades não-governamentais	<ul style="list-style-type: none"> › Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos › Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade 	<ul style="list-style-type: none"> › Maior consciencialização para a problemática dos resíduos
Moradores (Vizinhos)	<ul style="list-style-type: none"> › Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos › Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes 	<ul style="list-style-type: none"> › Proceder à correta separação dos resíduos
Seguradoras	<ul style="list-style-type: none"> › Baixa sinistralidade › Pagamentos de apólice 	<ul style="list-style-type: none"> › Cumprimento contratual
Bombeiros	<ul style="list-style-type: none"> › Meios de combate a incêndio em conformidade legal › Realização de exercícios de treino/ simulacro 	<ul style="list-style-type: none"> › Resposta imediata em caso de emergência › Participação em simulacros
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> › Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos › Mais encomendas › Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço 	<ul style="list-style-type: none"> › Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas › Resposta rápida a reclamações
Prestadores de Serviços (Ex. empresas de limpeza e vigilância)	<ul style="list-style-type: none"> › Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos › Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço › Apoio na consolidação dos sistemas de gestão (Qualidade, Ambiente, SST e energia) - quando aplicável 	<ul style="list-style-type: none"> › Proceder ao fornecimento do serviço de acordo com as especificações solicitadas › Resposta rápida a reclamações › Cumprimentos dos referenciais implementados › Inexistência de acidentes de trabalho dos fornecedores/prestadores de serviço nas instalações da MUSAMI



Partes interessadas (PI)	Necessidades e expectativas da PI	Necessidades e expectativas da MUSAMI
EDA (Fornecedor)	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Cumprimento dos requisitos do contrato 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Cumprimento dos requisitos do contrato
Subcontratados (ex. empreitadas de construção civil)	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos ➢ Novas adjudicações ➢ Boas instalações/ condições para realização do trabalho/ serviço 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas ➢ Resposta rápida a reclamações
Parceiros (ex. ESGRA, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Contributos para o setor ➢ Cumprimento das metas 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Informação atualizada do setor ➢ Conhecimento antecipado da legislação
Comunicação social	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Existência de notícias com impacto ➢ Publicidade paga 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI ➢ Não ser um fator de "atrito" na sociedade no que concerne à gestão de resíduos
Gestão de topo	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Trabalhadores atuem de forma ética e profissional ➢ Inexistência de acidentes de trabalho ➢ Cumprir com os objetivos propostos ➢ Cumprir com requisitos legais ➢ Cumprir com as normas da organização; ➢ Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos ➢ Apresentar resultados financeiros positivos ➢ Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU ➢ Promover uma imagem de qualidade da empresa 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Participação ativa da gestão ➢ Alinhamento com a Política
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Pagamento dos salários ➢ Inexistência de acidentes de trabalho ➢ Assegurar a formação contínua aos trabalhadores ➢ Valorização/ reconhecimento do trabalho prestado ➢ Condições de trabalho adequadas ➢ Equipamentos de proteção individual adequados à função a desempenhar ➢ Bom ambiente de trabalho entre colegas e chefias ➢ Saúde e bem-estar no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Agir de forma ética e profissional ➢ Inexistência de acidentes de trabalho ➢ Cumprir com os objetivos propostos ➢ Cumprir com as normas da organização ➢ Proatividade
Familiares dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Pagamento dos salários ➢ Inexistência de acidentes de trabalho ➢ Condições de trabalho adequadas ➢ Equipamentos de proteção individual à função a desempenhar ➢ Saúde e bem-estar no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Comunicação eficiente quando necessário



A **MUSAMI** cumpre com todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com todas as partes interessadas.

Através do site www.musami.pt, é possível aceder a informações relevantes da empresa e suas atividades, agendar visitas às instalações, bem como abrir reclamações e/ou sugestões de melhoria. O site disponibiliza ainda uma plataforma de denúncias que visa proteger aqueles que denunciem ou divulguem infrações do direito da União Europeia.

VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

- › Manual de exploração do Ecoparque e exploração do Centro de Triagem;
- › Regulamento de licenças e autorizações para deposição de resíduos no Ecoparque;
- › Manual de Gestão;
- › Manual de Acolhimento;
- › Manual de Funções;
- › Manual de Gestão de Recursos Humanos;
- › Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual;
- › Regulamento do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho;
- › Regulamento do Sistema de Progressão na Carreira;
- › Manual do Triador;
- › Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- › Plano de emergência interno;
- › Regulamento do Fundo Fixo De Caixa;
- › Código de Conduta e Ética Profissional;
- › Plano de contingência/emergência;
- › Plano para a igualdade e não discriminação;
- › Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.

VII. CERTIFICAÇÃO

Este ano a **MUSAMI** recebeu a renovação das suas certificações do Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança e Energia (segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015, NP ISO 45001:2019 e NP EN ISO 50001:2019, respetivamente). O SGI foi auditado e certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação no âmbito das atividades de gestão dos sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos, assim como nas atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente.

A **MUSAMI** considera a certificação uma ferramenta essencial para uma gestão e melhoria de processos eficaz e eficiente.





A organização das normas num SGI é uma abordagem que permite às entidades implementar e manter sistemas de gestão da qualidade, ambiente, saúde e segurança e energia de forma integrada. Esta abordagem traz uma série de vantagens para a **MUSAMI**, tais como:

- › Melhoria da eficiência e produtividade: o SGI ajuda a identificar e eliminar ineficiências, otimizando os processos e recursos;
- › Redução de custos: o SGI pode ajudar a reduzir custos através da melhoria da eficiência, da redução de desperdícios e da prevenção de acidentes;
- › Melhoria da imagem e da reputação: o SGI demonstra que a organização está comprometida com a sustentabilidade, a segurança e a qualidade, o que pode melhorar a sua imagem e reputação junto de clientes, investidores e outros stakeholders;
- › Aumento da satisfação dos clientes: o SGI ajuda a garantir que os seus produtos e serviços cumprem os requisitos dos clientes, o que pode levar a um aumento da satisfação dos mesmos;
- › Melhoria da segurança e saúde dos colaboradores: o SGI ajuda a criar um ambiente de trabalho seguro e saudável, o que pode contribuir para a redução dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais;
- › Proteção do meio ambiente: o SGI ajuda a reduzir o seu impacto ambiental, o que pode contribuir para a proteção do meio ambiente.

A implementação de um SGI pode ser um processo desafiador, mas as vantagens que traz são significativas.

VIII. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- › Atualização do tarifário de resíduos de 2023 e aprovação de novo tarifário para 2024;
- › Aprovação e aplicação dos resultados do ano 2022;
- › Auditorias interna e externa ao sistema de gestão integrado e consequente renovação da certificação feita pela APCER;
- › Implementação de tecnologia da Startup “LIXO”, com o uso de inteligência artificial, para identificar padrões de resíduos valorizáveis e não valorizáveis;
- › Alteração da localização do parque de verdes, agora situado no terreno a norte da portaria do Ecoparque I, com exceção da crivagem e armazenamento do composto na sua versão final, que continuam a ter lugar no parque de verdes já existente;
- › Alteração nos serviços de comunicação, com instalação de fibra ótica nas instalações da sede e Ecoparques I e III;
- › Alteração do logotipo da **MUSAMI** e adoção de novas tendências nas assinaturas de e-mail, como o QRCode com ligação ao vCard;
- › Elaboração e aprovação do Orçamento e Plano de Investimentos 2024 a 2027;
- › Candidatura ao PIR – Projeto de Interesse Regional;
- › Reprogramação da candidatura ao POSEUR;
- › Elaboração de candidatura ao BEI- Banco Português de Investimento;
- › Renovação da certificação **SO-MUSAMI** pela Kiwa Sativa para fatores de produção utilizáveis em agricultura biológica;
- › Arranque em produção do Centro de Tratamento Mecânico;
- › Melhoramento organizacional do Ecocentro e do parque de contentores do Centro de Triagem;
- › Monitorizações da exposição a agentes químicos e avaliação da exposição a radiações óticas artificiais não coerentes;
- › Quantificação de emissões e remoções de GEE – 2021 e 2022;
- › Criação de uma central de atendimento automático de chamadas.





IX. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

O sistema de gestão da **MUSAMI** assenta em quatro pilares que são o foco de toda a atividade da **MUSAMI**, sendo estes:







- 1) Sustentabilidade económica e financeira;
- 2) Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei, do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente;
- 3) Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade;
- 4) Garantir que a melhoria das prestações da **MUSAMI** se baseiam no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas, assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas.

Neste sentido, a **MUSAMI** mantém um conjunto de indicadores que permite monitorizar os processos que contribuem para o sucesso dos seus objetivos. Para cada indicador, foram estabelecidas metas, as quais obtiveram o seguinte resultado:

objetivo atingido com sucesso; objetivo não atingido; — monitorizar ao longo do ano

Objetivo		Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva Financeira	Sustentabilidade económica e financeira	1. Quantificar o consumo específico de energia (AA4)	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	
		2. Garantir a melhoria do índice de compactação resíduos em aterro	—	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	










Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado	
Perspetiva Financeira	Sustentabilidade económica e financeira	3. Acompanhar os Custos produção Total - CT	—	N.A.	
		4. Garantir o controlo do consumo específico de água - CT	✓	<p>6.4. Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água</p> <p>12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais</p>	
		5. Garantir o controlo do Consumo específico de água - CTM	✓		—
		6. Garantir o controlo do Consumo específico de água - CTB	✓		—
		7. Garantir o controlo do consumo específico de água	✓		
		8. Resultado relativo ao exercício	—	N.A.	
		9. Prazo médio de recebimentos	—	N.A.	
		10. Débitos de cobrança duvidosa	—	N.A.	





Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado	
Perspetiva Cliente/ Utente	Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei e do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente	11. Manter o nível de Satisfação cliente	—	N.A.	
		12. Garantir a emissão de autorizações emitidas	—	N.A.	
		13. Diminuir o número de Reclamações SO-MUSAMI	—	N.A.	—
		14. Diminuir a Taxa de Refugo Vidro - Ecocentro	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	
		15. Diminuir a Taxa de Refugo Indiferenciado - CT	✓		—
		16. Diminuir o número de erros de pesagem	—	N.A.	
		17. Diminuir a Taxa de Refugo Seletiva - CT	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	






Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado	
Perspetiva interna	Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	18. Prazo médio Pagamento	—	N.A.	
		19. Aumentar o Desvio de matéria orgânica de aterro (AA9 + AA10)	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização	
		20. Aumentar a Taxa Reciclagem e Valorização de resíduos	✓		
		21. Aumentar a preparação para reutilização e reciclagem	✓	11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	
		22. Aumentar a Capitação Resíduos Valorizados	✓		
		23. Acompanhar a Evolução do Azoto total (N) médio - Efluente	✓	3.8. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	
		24. Acompanhar a Evolução do CBO5 médio - Efluente	✓	6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	
		25. Acompanhar a Evolução do CQO médio - Efluente	✓		





Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado	
Perspetiva interna	Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	26. Garantir a recuperação de embalagens do CTM de acordo com o projeto	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização	—
		27. Garantir a recuperação de orgânicos do CTM de acordo com o projeto (AA11)	✓	11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	—
		28. Garantir a valorização de bio resíduos provenientes da recolha seletiva municipal e do TM - CTB (AA11)	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	—
		29. Melhorar a produtividade total seletiva amarelo - CT	—	N.A.	
		30. Melhorar a produtividade total seletiva azul - CT	—	N.A.	
		31. Melhorar a Produtividade total indiferenciado - CT	—	N.A.	—
		32. Manter ou melhorar o nível de qualificação de fornecedores	—	12.5. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	







Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
<p>Perspetiva interna</p> <p>Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade</p>	33. Diminuir o número de lotes com diferença de peso na retoma	—	N.A.	
	34. Garantir o acompanhamento do Stock de REEE (AA1)	✓	N.A.	
	35. Quantificar o Biogás consumido (AA3)	✓	12.4. Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente	—
	36. Quantificar o consumo de gásóleo no tratamento de resíduos no Parque de Verdes (AA7)	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	
	37. Garantir o acompanhamento do lixiviado produzido (AA2)	✓	12.4. Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente	—
	38. Garantir a correção de situações não conformes em sede de controlo operacional	—	12.4. Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente 8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	—



Objetivo		Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva interna	Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	39. Garantir a informação dos trabalhadores em matérias de SST	—	8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	
		40. Aumentar o número de pessoas qualificadas para responder à emergência	—		
		41. Garantir a realização reuniões da equipa de gestão da segurança e participação de trabalhadores	—		
		42. Garantir a realização reuniões da equipa de gestão de energia	—	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	
		43. Garantir as visitas operacionais	—		
		44. Manter o nível de satisfação dos colaboradores	—	8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	









Objetivo	Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado	
Perspetiva interna	Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	45. Quantificar o Consumo específico de energia na Osmose Inversa (AA4)	✓		
	46. Quantificar o Consumo específico de eletricidade no CTA (linha do amarelo) (AA4)	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais		
	47. Quantificar o Consumo de gasóleo na deposição de resíduos em aterro (AA7)	✓			
	48. Quantificar o Consumo de gasóleo nos transportes entre Ecoparques (AA12)	✓			
	49. Quantificar o Consumo específico de eletricidade no CTM (AA4)	✓		—	
	50. Quantificar o Consumo específico de eletricidade no CTB (AA4)	✓		—	
	51. Garantir o correto encaminhamento das águas residuais	—	6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	—	





Objetivo		Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva interna	Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade	52. Garantir a participação nas reuniões de obra	—	8.2. Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive através da focalização em setores de alto valor agregado e dos setores de mão-de-obra intensivos	—
		53. Implementar ações que advêm da consulta e participação dos trabalhadores em matérias de SST	—	8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	—
		54. Produção de energia elétrica pelo moto-gerador	✓	7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global 13.2. Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais	
Perspetiva Inovação e aprendizagem	Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiam no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas	55. Diminuir o número não conformidades documentais em auditorias internas	—	N.A.	
		56. Diminuir o número não conformidades em auditorias externas	—	N.A.	
		57. Promoção de formação Interna	—	4.1. Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade	








Objetivo		Indicadores	Indicador de desempenho ambiental	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Resultado
Perspetiva Inovação e aprendizagem	Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiem no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas	58. Sensibilizar as partes interessadas sobre a importância da correta separação de resíduos	—	<p>12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização</p> <p>12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p> <p>13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas</p>	
		59. Promover sensibilização/formação às partes interessadas sobre a correta separação de resíduos	—	<p>12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização</p> <p>12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	—
		60. Promover sensibilização porta-a-porta à população para a correta separação de resíduos orgânicos alimentares	—	<p>13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas</p>	
		61. Manter a atualização dos colaboradores relativamente às principais ações desenvolvidas pela MUSAMI nas várias áreas	—	<p>13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas</p>	
		62. Manter a atualização das partes interessadas da MUSAMI através de comunicação dirigida e site	—	<p>12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização</p>	
		63. Manter a atualização das partes interessadas da MUSAMI através do site	—	<p>12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	
		64. Manter a atualização das partes interessadas da MUSAMI através das redes sociais	—	<p>13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas</p>	



Considerando a subscrição da **MUSAMI** à Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, mantêm-se os compromissos assumidos no que diz respeito aos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS):

	Indicadores	Processo Associado	Objetivo de Desempenho Sustentável (ODS)	Resultado
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	1. Garantir o acompanhamento da doação do leite	—	2.1. Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano	
	2. Garantir o acompanhamento da doação de hortícolas	—		
	3. Garantir o acompanhamento da produção de SO-MUSAMI	Gestão da Educação e Promoção da Economia Circular	2.3. Até 2030, duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores de subsistência, pastores e pescadores, inclusive através de garantia de acesso igualitário à terra e a outros recursos produtivos tais como conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola	—
	4. Garantir o acompanhamento da produção de SO-MUSAMI	Gestão da Exploração e Monitorização do Serviço	2.4. Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	—







	Indicadores	Processo Associado	Objetivo de Desempenho Sustentável (ODS)	Resultado
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	5. Garantir que todos os trabalhadores fazem a consulta de medicina no trabalho	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	3.4. Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	—
	6. Manter o nº de ações de sensibilização relativas à prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool		3.5. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool	
	7. Garantir que todos trabalhadores efetivos têm seguro de saúde	—	3.8. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis	
	8. Manter a atualização do inventário de produtos químicos	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental	3.9. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	
	9. Garantir o correto encaminhamento de resíduos químicos			
	10. Manter o nº de ações de sensibilização antitabágicas	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	3.9. Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado	





	Indicadores	Processo Associado	Objetivo de Desempenho Sustentável (ODS)	Resultado
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	11. Colaborar em projetos de estágio	Gestão de Recurso: Vertente de Recursos Humanos	4.4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo	
	12. Promover o equilíbrio de género aquando das contratações		5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte	—
	13. Promover o equilíbrio de género aquando das contratações			—
	14. Promover o equilíbrio de género aquando das nomeações			5.5. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública
	15. Garantir a igualdade de remunerações por função/género		—	
	16. Garantir a utilização de água de osmose nas limpezas industriais	Gestão da Exploração e Monitorização do Serviço	6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	—
	17. Garantir a eficiência da aquisição de equipamentos	Gestão da Energia	7.3. Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	



	Indicadores	Processo Associado	Objetivo de Desempenho Sustentável (ODS)	Resultado
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	18. Garantir a informação das partes interessadas	Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	12.6. Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade	
	19. Garantir a informação das partes interessadas	Gestão ambiental e Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	16.5. Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas	
	20. Garantir a informação das partes interessadas	Relações públicas	16.6. Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis	—
	21. Garantir a realização de custo benefício e avaliação ambiental dos investimentos relevantes e estruturantes	Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	16.7. Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis	
	22. Diminuir o consumo de Papel		12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	

Ao longo dos anos, a MUSAMI tem vindo a demonstrar a sua melhoria contínua, atingindo com sucesso a grande maioria dos objetivos a que se propõe.

O ano de 2023 foi um ano de grandes mudanças ao nível de processos, responsáveis e infraestruturas. Não obstante, prevê-se uma melhoria dos processos tendo em conta que os projetos em curso irão contribuir para o bom desempenho da MUSAMI.



DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Relativamente ao desempenho económico e financeiro, estabelecem-se os seguintes indicadores:

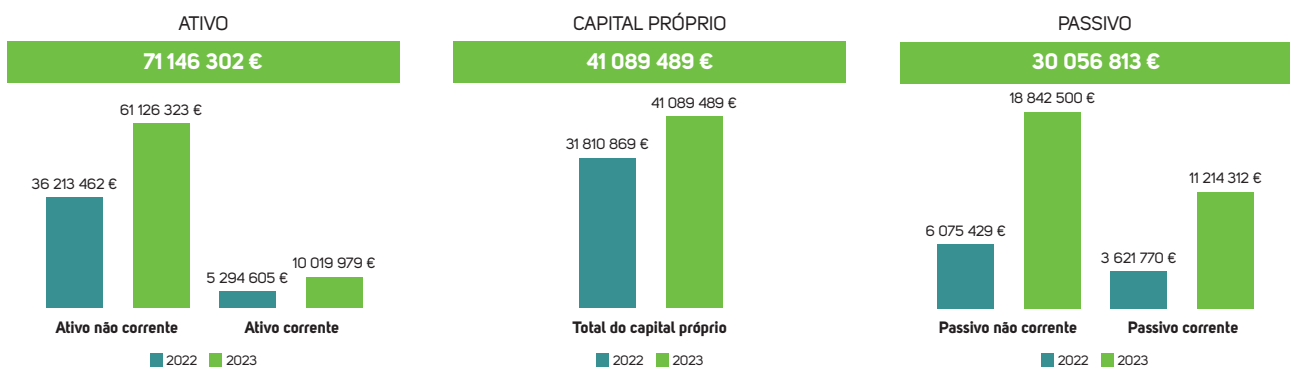
1. Balanço

O balanço da **MUSAMI** apresenta uma estrutura pouco tradicional, pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva.

Apesar da total utilização do empréstimo contratado em 2021, o capital próprio acompanhou o aumento das obrigações, preparando o ciclo de investimentos previstos para os próximos exercícios.

Neste sentido, o Capital Próprio atinge o valor de 41 089 489 euros, sendo 8 284 000 euros referentes ao Capital Social e 30 652 876 euros referentes ao subsídio ao investimento do Projeto cofinanciado pelo POSEUR - "Sistema Integrado de Resíduos da Ilha de São Miguel".

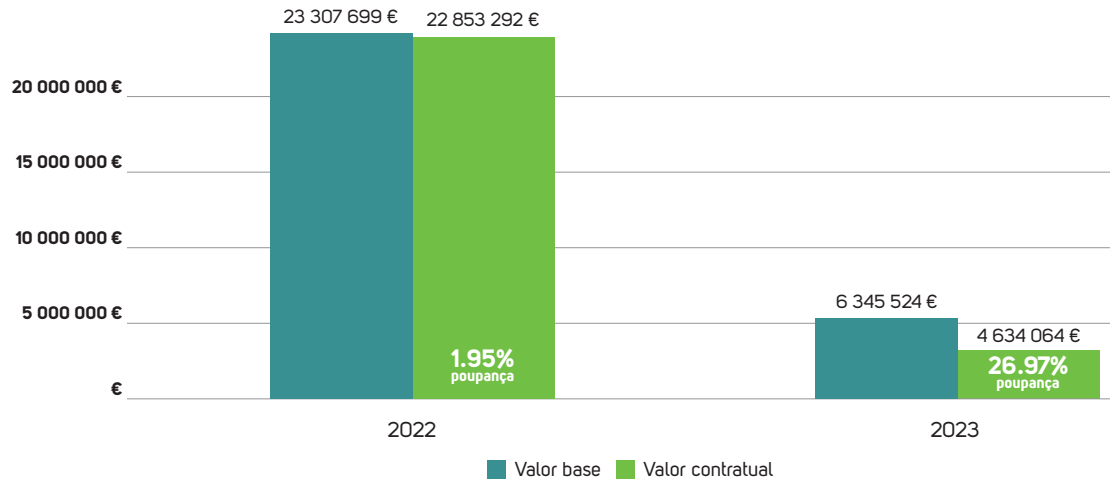
O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da empresa.





2. Contratação Pública

Através da utilização de uma plataforma eletrónica, a contratação pública permite à **MUSAMI** garantir a transparência sobre todas as compras relevantes, bem como uma melhor alocação dos seus recursos financeiros, gerando assim uma poupança no ato de contratação, como se pode verificar no gráfico abaixo.



3. Indicador de Sustentabilidade



$R09 = \frac{dR30}{dR31}$, onde: **R09** = Indicador ERSARA de cobertura dos gastos totais
dR30 = Rendimentos e ganhos totais (€/ano)
dR31 = Gastos e perdas totais (€/ano)

4. Outros Indicadores

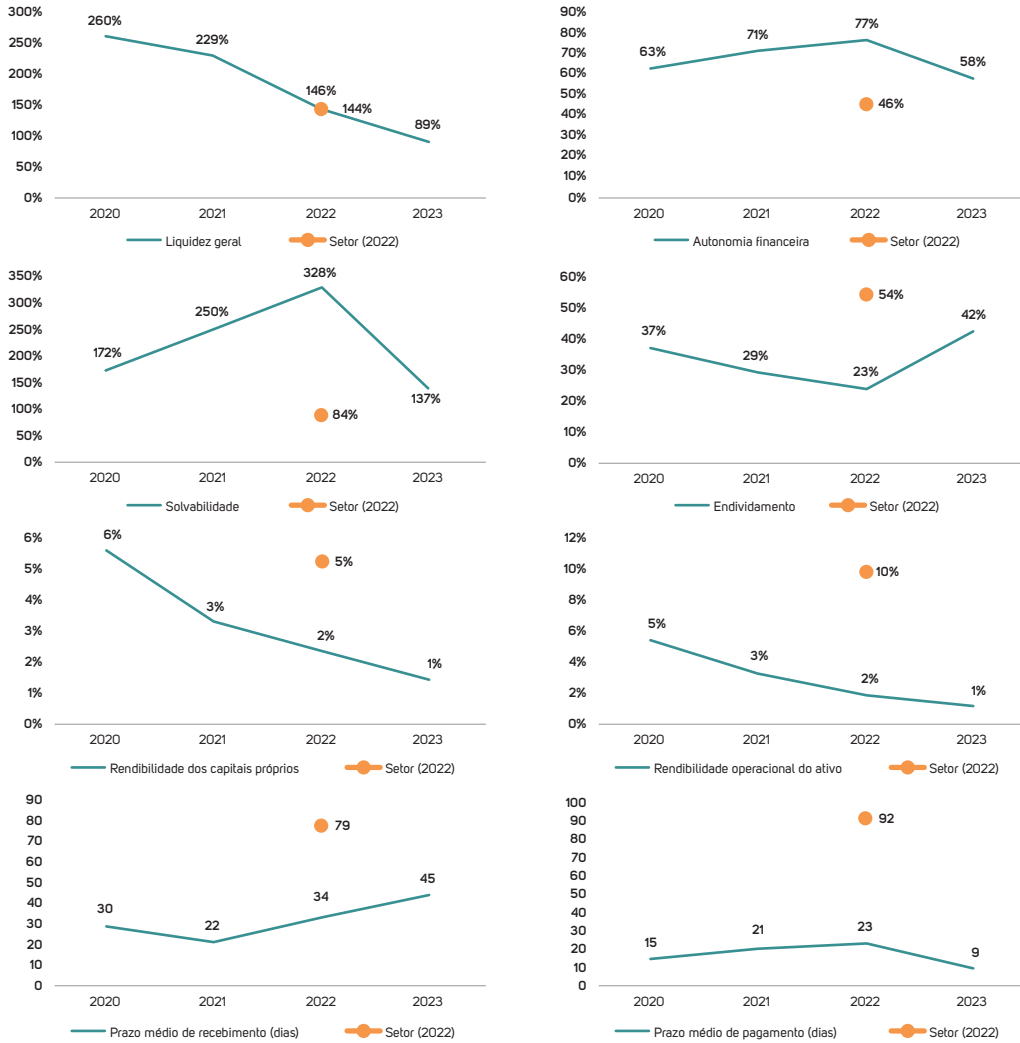
Apesar do aumento do grau do endividamento no ano de 2023, a **MUSAMI** continua a apresentar elevada capacidade financeira.

Comparativamente com o setor em Portugal (dados de 2022)¹, em termos gerais, a empresa apresenta melhores resultados do que a média, demonstrando capacidade para solver os seus compromissos. Esta financia-se maioritariamente por capitais próprios, apresentando uma autonomia financeira na ordem dos 58%.

Relativamente aos prazos médios de recebimento e de pagamento, a **MUSAMI** encontra-se abaixo da média do setor. No que diz respeito ao primeiro prazo, verifica-se um aumento em 2023, o qual está relacionado com penalidades contratuais emitidas a entidades terceiras.

Expurgando estas situações, o prazo médio de recebimentos rondaria os 28 dias. Ainda assim, e para uma melhor gestão de tesouraria, a administração decidiu reduzir os prazos de vencimento para 30 dias a todos os clientes.

¹ BPstat.



X. RISCOS CLIMÁTICOS

As alterações climáticas são caracterizadas como um dos maiores desafios que o mundo enfrenta na atualidade. Estas alterações afetam toda a sociedade, causando impactos diretos na utilização de recursos, produção e atividade económica.

Estabilizar o nível de concentração de gases com efeito de estufa (GEE) na atmosfera é um objetivo de longo prazo na mitigação dos riscos climáticos e, por este motivo, estão a ser desenvolvidas e implementadas ações, quer ao nível local como internacional, que dependem da quantificação e monitorização destes gases.

Desde muito cedo que a **MUSAMI** demonstra preocupação na redução do seu impacto ambiental. Por este motivo, têm sido identificados e quantificados os GEE produzidos e evitados pela **MUSAMI**, com uma base de informação entre 2019 e 2022. No último ano de referência, foi possível identificar que as emissões difusas dos aterros continuam a representar a maior parte das emissões totais de GEE com aproximadamente 97%.

Por outro lado, as emissões evitadas de GEE ganham especial atenção pela escolha de opções de tratamento de determinados resíduos em detrimento de outras, como é o caso da valorização energética do biogás e a compostagem de resíduos verdes, que permitiu evitar aproximadamente 3 503 Ton CO₂e em 2022.



XI. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

A **MUSAMI** tem um compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e económica. A empresa tem implementado uma série de medidas para reduzir o seu impacto ambiental, criar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus colaboradores e contribuir para o desenvolvimento económico da ilha de São Miguel.

Desempenho ambiental

A **MUSAMI** tem vindo a implementar uma série de medidas a nível ambiental, incluindo:

- ▶ Triagem seletiva de resíduos em três instalações – Centro de Triagem Automatizado, Centro de tratamento Mecânico e Centro de Tratamento Biológico. A quantidade de resíduos seletivos enviada para valorização tem vindo a crescer ao longo dos anos. Em 2023, a **MUSAMI** enviou para a reutilização e reciclagem 27.5% dos resíduos que recebeu;
- ▶ Valorização energética: A **MUSAMI** valoriza energeticamente o biogás captado de aterro para produzir energia elétrica. Em 2023, a **MUSAMI** produziu 1 405 992 kWh;
- ▶ Redução do consumo de recursos: A **MUSAMI** ao longo do ano implementa medidas para reduzir o consumo de recursos, incluindo água, energia e combustíveis. A **MUSAMI** tem instalado sistemas de eficiência energética nas suas instalações e está a utilizar em parte da sua frota veículos elétricos.

Apesar da componente ambiental estar fortemente enraizada na **MUSAMI**, não consideramos menos importantes os outros dois pilares de um desenvolvimento sustentável (social e governança).

Desempenho social

A **MUSAMI** tem criado emprego direto e indireto na ilha, estando comprometida com a qualificação dos seus colaboradores, através da oferta de programas de formação e desenvolvimento profissional.

Além disso, tem um programa de recrutamento e integração de pessoas com deficiência, para que possam ter oportunidades de emprego e de desenvolvimento profissional.

Não menos importante, existe ainda a promoção contínua da responsabilidade social através do apoio a instituições e projetos sociais na ilha.

Governança

A centralidade que a sustentabilidade assume na nossa estratégia traduz-se numa reforçada estrutura de governança, que visa desenvolver competências e linhas orientadoras para todas as direções da **MUSAMI**. Esta estratégia é espelhada numa série de objetivos e indicadores, alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvidos no ponto IX do Relatório.

Por forma a desenvolver as novas lideranças e consolidar a temática da sustentabilidade, são feitas formações nesta área para capacitar pessoas-chave da organização.



A **MUSAMI** é associada da GRACE - Empresas Responsáveis, uma associação empresarial de utilidade pública e sem fins lucrativos que atua nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade e promove várias atividades no âmbito da sustentabilidade que enriquecem o percurso da empresa nesta caminhada.

Ao nível regional, participa na Associação Empresarial para a Sustentabilidade dos Açores (A.E.S.A), focada na redefinição de valor nas organizações, incorporando impactos sociais e ambientais a par dos financeiros, cuja visão é que as empresas nos Açores sejam líderes na transição para uma economia circular, neutra em carbono, colaborativa, transparente e alicerçada na justiça ambiental e social.

A **MUSAMI** é ainda subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores que visa acelerar a transição de organizações para modelos de negócio e de governança mais sustentáveis e resilientes numa conjugação de esforços para o desenvolvimento sustentável da Região. A sua operacionalização é feita através de uma equipa de acompanhamento especializada em sustentabilidade aplicada a áreas como a biodiversidade, o empreendedorismo, a gestão, o marketing, a psicologia ou o turismo.

Internamente, a visão passa por criar investimentos sustentados, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos mesmos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos. A **MUSAMI** dispõe de:

- › Um processo de compras e pagamentos com vários níveis de aprovação, o que permite maior eficiência dos recursos e existência de uma política contra a corrupção e infrações conexas;
- › Controlos relacionados com cibersegurança, preservando os dados a intrusões externas ou à sua exposição;
- › Realizações de auditorias externas, tanto ao sistema de gestão integrado como também ao relato financeiro.



A gestão do risco: os riscos e oportunidades

De acordo com a NP ISO 31000:2018, as organizações de todos os tipos e dimensões enfrentam fatores externos e internos e influências que criam incerteza sobre a consecução dos seus objetivos.

A gestão do risco é iterativa e ajuda as organizações na definição da estratégia, no alcance dos objetivos e na tomada de decisões. Considera os contextos externo e interno da organização, incluindo o comportamento humano e os fatores culturais.

As atividades desenvolvidas pela **MUSAMI**, à semelhança de outras áreas de negócio, compreendem uma série de riscos e oportunidades. A análise a estes fatores é realizada por um grupo de trabalho, do qual participam colaboradores de todas as direções, por forma a serem analisados todos os setores e impacto no negócio.





Os riscos são identificados aquando do planeamento das atividades e projetos, de forma a adotar medidas com vista à minimização e eliminação dos riscos mais significativos, os quais são revistos pelo menos anualmente. Sempre que aplicável, são potenciadas as oportunidades.

XII. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

O capital humano da **MUSAMI** é um dos seus principais ativos. A empresa conta com uma equipa de profissionais qualificados e comprometidos com o desempenho da mesma, responsáveis por garantir a qualidade dos serviços prestados, bem como sensibilizar a população para a importância da redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

A política de recursos humanos tem como objetivo promover a valorização do capital humano da empresa. Para tal, a **MUSAMI** investe na formação e qualificação dos seus trabalhadores, bem como na criação de um ambiente de trabalho saudável e motivador.

Consideramos relevante proporcionar formações que sejam um veículo para o crescimento, valorização e evolução dos nossos colaboradores, sendo que, os avanços tecnológicos, a inovação e a competitividade constantes no mundo empresarial exigem uma contínua reciclagem de conhecimento e novas aprendizagens.

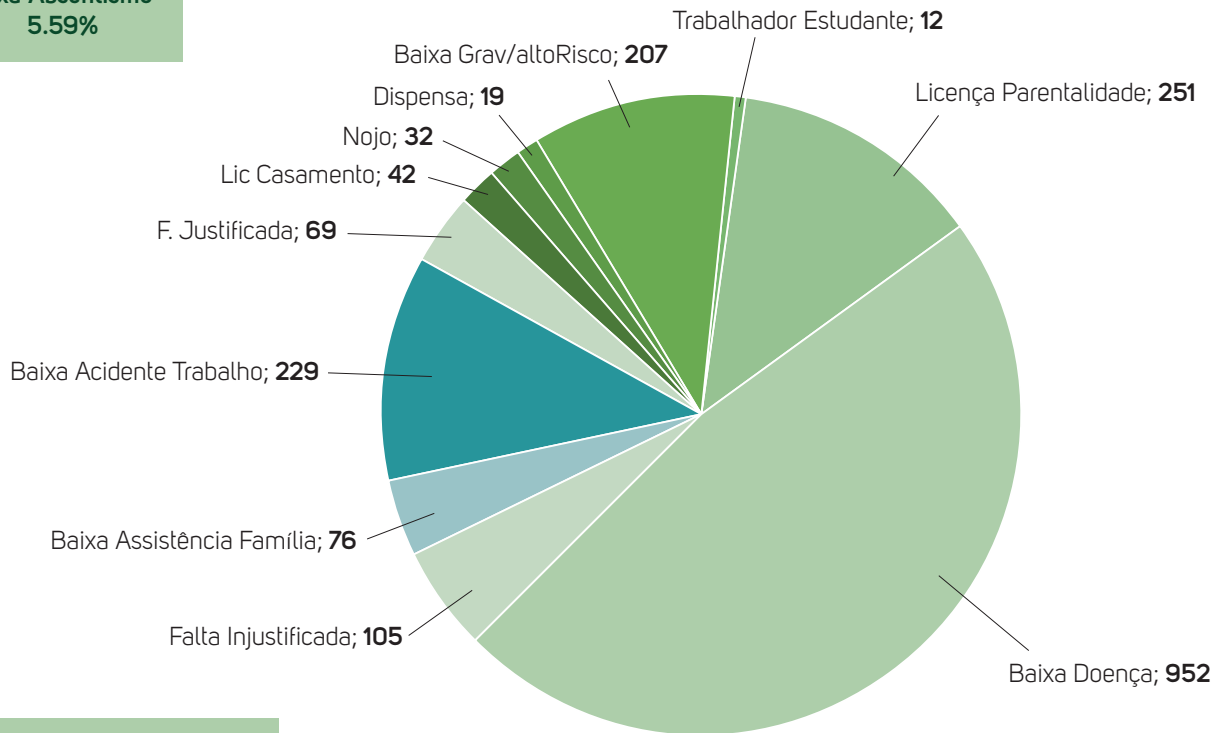
Conscientes da importância da temática da diversidade e inclusão e tendo em conta de que atuamos em áreas de atividade tradicionalmente masculinas, temos tentado promover a igualdade de género.

Anualmente elaboramos, com base nas orientações partilhadas pela CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego), um Plano para a Igualdade de Género disponível no nosso website. Com este Plano, pretendemos desenvolver ações que constituam práticas positivas em matéria de combate à discriminação e desigualdades entre mulheres e homens e que estimulem uma nova cultura organizacional, capaz de perceber e valorizar a contribuição de ambos os géneros, reforçando o princípio da igualdade nas suas práticas e servindo de mote para a melhoria da competitividade.



Taxa de absentismo

Taxa Absentismo
5.59%



Trabalhadores - 164
Dias não trabalhados - 1756

A taxa de absentismo diminuiu face ao ano de 2022. Este ano, a baixa por doença e licenças de parentalidade foram as que mais contribuíram para a taxa de absentismo.

1. Formação

Sendo o desenvolvimento e valorização do Capital Humano uma das preocupações da **MUSAMI**, temos um Plano de formação anual bastante robusto.

No ano de 2023, a **MUSAMI** manteve os pressupostos da atuação sobre as competências dos colaboradores, apostando no desenvolvimento e/ou aquisição de novas aptidões, promovendo políticas proativas no desempenho eficiente e eficaz na organização e otimizando os conceitos adquiridos numa melhoria contínua e produtiva do capital humano.

No ano de 2023, foram ministradas 5 692 horas de formação, abrangendo um total de 168 colaboradores.

	2022	2023	Var. Homóloga
Horas de Formação	4 825	5 692	18%
Número de participantes	167	168	1%
% Colaboradores abrangidos por formação	116%	116%	0 p.p.

Tabela 1 – Ações de formação de 2022 e 2023, dados comparativos

Este aumento significativo de número de horas de formação prendeu-se com o facto de termos como objetivo fazer mais de 700 horas de formação interna.



A formação interna assentou essencialmente nas áreas de saúde e segurança no trabalho, bem como temáticas relacionadas com o processo produtivo.

Ao nível de formação externa, foi bastante abrangente no que respeita a temáticas.

2. Remunerações

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas por serem os seus elementos eleitos locais.

No que concerne aos trabalhadores, estes são remunerados de acordo com o estabelecido no contrato de trabalho e legislação em vigor, bem como com o Sistema de Progressão na Carreira implementado na **MUSAMI**.

XIII. ATIVIDADE DA EMPRESA

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Durante o ano de 2023, a economia mundial mostra-se resiliente aos choques associados à pandemia COVID-19 e à tensão geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia, diminuindo o risco de uma recessão global.

Verifica-se uma queda na inflação mais rápida do que era expectável desde o seu pico de 2022 e com menor impacto no emprego e na atividade, o que se traduz pela evolução favorável da oferta e restrições dos bancos centrais.

Contudo, as perspetivas futuras revelam o crescimento mais fraco de qualquer meia década desde 1990, num contexto de efeitos desfasados de uma política monetária restritiva e consequentemente de um comércio e investimento globais baixos. Os riscos associados a estas perspetivas vão desde o conflito recente no Médio Oriente, alterações climáticas e tensões financeiras relacionadas com dívida a custos de financiamento elevados.

Para 2024, o crescimento global prevê-se lento, permanecendo em 3.10%² e aumentando para 3.20% em 2025, valor este ainda inferior à média histórica de 3.80% (2000-2019). Na União Europeia³, projeta-se um crescimento da economia de 0.60% em 2023 e 0.80% em 2024. Para Portugal, a projeção é de 2.10% em 2023 e 1.20% em 2024, valores acima da média da área euro.

Ainda a nível nacional, prevê-se um aumento da taxa de atividade e de emprego, assumindo-se que as empresas absorvem em parte o choque da desaceleração económica ao invés de reduzir a mão-de-obra.

Quanto à economia regional, analisando a taxa homóloga final do 4.º trimestre de 2023, verifica-se que o cabaz de bens e serviços custa mais cerca de 1.87%⁴ do que em dezembro de 2022, enquanto em Portugal este valor ronda os 1.42%⁵. A taxa média de desemprego anual na Região foi de 6.40% em 2023, 0.10 p.p. abaixo da média nacional.

²World Economic Outlook Update, janeiro de 2024.

³Banco de Portugal.

⁴SREA.

⁵INE.



Apesar de a **MUSAMI** ter apresentado resultados financeiros mais baixos que o ano anterior, a situação já era expectável tendo em conta o volume de investimentos e gastos a eles associados.

Em 2024, prevê-se uma manutenção dos resultados. Por um lado, teremos um aumento de receita com a entrada em funcionamento do Tratamento Biológico e por outro, um aumento de custos associado à utilização de financiamento bancário.

2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL

Num mundo cada vez mais consciente com a importância da preservação ambiental, empresas como a **MUSAMI** desempenham um papel crucial na promoção da sustentabilidade.

Ao longo dos últimos anos, temos vindo a desenvolver e implementar soluções inovadoras para o tratamento, reciclagem e eliminação de resíduos não perigosos, soluções essas que visam mitigar os impactos negativos associados à atividade. Desde a recolha à reciclagem, adotamos práticas ambientalmente conscientes em todas as etapas do processo, garantindo a conformidade com regulamentos ambientais e promovendo a eficiência energética e a redução de emissões.

Disponíveis para colaborar junto das partes interessadas na identificação de desafios e oportunidades da gestão de resíduos, seja através de parcerias estratégicas ou programas de sensibilização, promovemos a educação ambiental e incentivamos a adoção de comportamentos sustentáveis na comunidade.

O nosso compromisso com a sustentabilidade vai além do cumprimento de obrigações regulamentares, sendo uma parte integrante da cultura empresarial.

Como tal, a **MUSAMI** promove:

- › Sensibilização da população;
- › Manutenção de quinta biológica de produção agrícola com cariz social;
- › Monitorização e otimização dos seus consumos;
- › Monitorização e controlo de emissões de gases com efeito estufa, produzidos em aterro, através da sua conversão em energia elétrica;
- › Recolha e encaminhamento de águas lixiviantes, para um sistema de tratamento por osmose inversa;
- › Investimento em equipamentos e tecnologias de maior eficiência energética;
- › Gestão de resíduos com origem nas diferentes tipologias de recolha seletiva e indiferenciada através das instalações criadas para o efeito, permitindo também que os trabalhadores realizem o seu trabalho nas melhores condições de higiene e segurança.

No decorrer de 2023, a **MUSAMI** inaugurou o Centro de Tratamento Biológico que permitirá a produção de um corretivo a partir de matéria orgânica proveniente do centro de tratamento mecânico e da recolha seletiva de resíduos orgânicos. Esta instalação irá ainda aumentar a produção de energia elétrica através da recuperação do biogás.

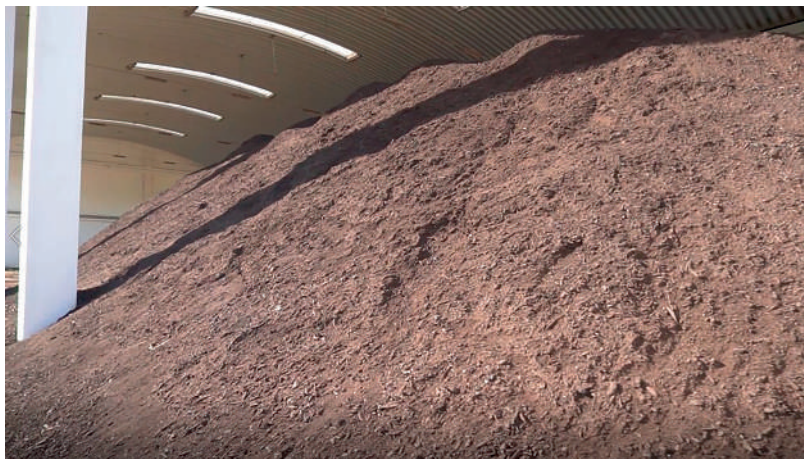
Todos os projetos e investimentos executados pela **MUSAMI** são realizados de forma a garantir o cumprimento das metas do Plano de Ação da empresa e do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA) por parte dos municípios ao nível dos resíduos, bem como a sua integração num sistema de economia circular com aproveitamento máximo de recursos com valor.



Parque de Compostagem/Verdes

A **MUSAMI** possui um parque de verdes onde são depositados os resíduos orgânicos provenientes de jardinagem que chegam ao Ecoparque da Ilha de São Miguel. Estes resíduos são transformados em substrato orgânico 100% natural (**SO-MUSAMI**), especialmente recomendado para a produção intensiva em hortifruticultura em estufa e ao ar livre, podendo ser utilizado puro ou misturado com a terra.

Em 2023, foi possível potenciar o desvio de matéria orgânica de aterro de cerca de 12 345 toneladas de resíduos verdes. Após processo de compostagem, foram vendidas 1 718 toneladas de **SO-MUSAMI**.



Produção de Energia

Em 2023, foram entregues diretamente em aterro sanitário 63 511 toneladas de resíduos.

Através da decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos urbanos (RU), é gerado o biogás, essencialmente composto por metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂). De modo a minimizar as emissões de gases com efeito de estufa para a atmosfera, a **MUSAMI** procede à captação do biogás através de poços distribuídos pelos aterros, sendo posteriormente convertido em energia através de um grupo motogerador com capacidade de produção de 1 000 kWh de energia elétrica.

A energia produzida é autoconsumida pelas instalações do Ecoparque, sendo o excedente vendido e integrado na rede de distribuição.





Centro de Triagem Automatizado

No Centro de Triagem Automatizado, é realizada a triagem de resíduos recicláveis provenientes da recolha seletiva de papel/cartão e plástico/metalo.

Após o seu tratamento, estes são encaminhados para as indústrias recicladoras nas melhores condições possíveis, dentro de um conjunto de regras definidas pelas mesmas. Em 2023, foram tratadas neste centro 6 105 toneladas de resíduos.

Centros de Tratamento Mecânico e Biológico

O Centro de Tratamento Mecânico de resíduos indiferenciados tem como objetivo recuperar embalagens recicláveis e orgânicos de cozinha. Os últimos são encaminhados e valorizados no centro de tratamento biológico, atualmente em fase de testes, que os tratará transformando-os em composto.

Do total de resíduos sólidos urbanos, provenientes da recolha indiferenciada, em 2023 foram encaminhadas 8 777 toneladas para o centro de tratamento mecânico para respetiva valorização.



3. ATIVIDADE OPERACIONAL

Fluxos Ambientais em 2023

A MUSAMI adota uma abordagem integrada na gestão de resíduos e dos seus fluxos ambientais, incluindo princípios da economia circular em todas as suas operações. Esta abordagem permite a reintegração de subprodutos de volta ao processo produtivo, reduzir o seu impacto ambiental, diminuir a taxa de refugo e aumentar o desvio de matéria orgânica de aterro.

Entradas

Resíduos Geridos: 99 586 Ton.
Recolha indiferenciada: 72 288 Ton.
Recolha Seletiva: 27 298 Ton.
Verdes: 12 881 Ton.
Multilateral: 14 418 Ton.


Saídas

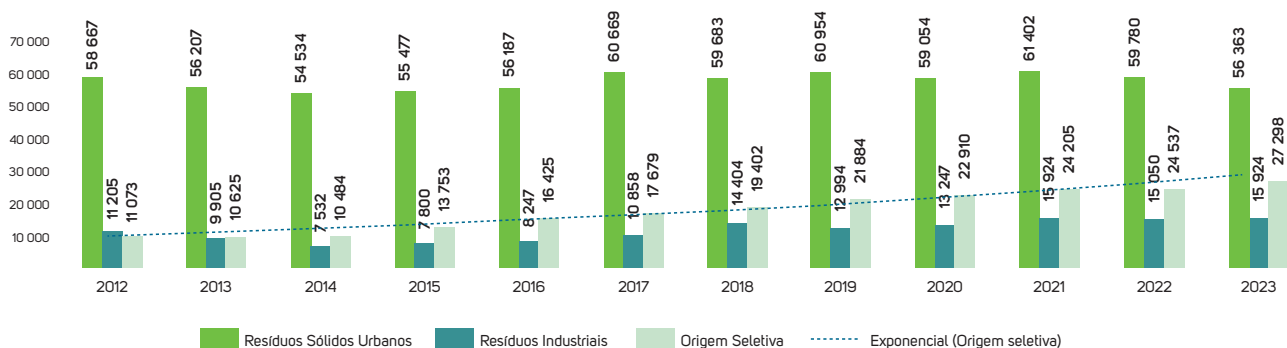
Valorizáveis: 11 174 Ton. Vidro: 2 474 Ton. Papel/ Cartão: 4 703 Ton. Plástico/ Metal: 1 402 Ton. Outros Resíduos: 2 595 Ton.	Composto: 1 718 Ton.	Resíduos Lixiviado tratado: 22 071 m ³ Refugo: 10 822 Ton.	Produção de Energia: 1 405 992 kWh
	Vermicomposto: 28 Ton.		

Emissões	
Águas Residuais e Pluviais	Ar
As águas residuais produzidas na instalação integram: a) Os lixiviados provenientes de aterro; b) Águas de plataforma de sucata/ lavagem/ zona de oficina; c) Águas residuais domésticas provenientes de edifício administrativo e social	a) Fontes pontuais: queimador biogás (emergência) e chaminé do motor motogerador; b) Fontes Difusas: libertação de biogás feita diretamente pela massa de resíduos e que não são captados pela rede de drenagem de biogás e libertação proveniente dos poços de drenagem do biogás da frente de trabalho, enquanto estes não se encontram à central de aproveitamento energético de biogás.

Em 2023, a empresa geriu 99 586 toneladas de resíduos. Embora cada vez mais com menor peso, a maior parcela provém de resíduos de origem indiferenciada, em 72 288 toneladas, representando 73% do total de resíduos tratados.

Resíduos	2022	2023	Var (und)	Var (%)
Resíduos sólidos urbanos	59 780	56 363	- 3 416	-6%
Resíduos Industriais	15 050	15 924	874	6%
Origem seletiva	24 537	27 298	2 762	11%
Total	99 367	99 586	219	0%

Ao longo dos últimos anos, verifica-se uma evolução positiva para os resíduos de origem seletiva, como resultado de um tratamento mais eficiente e com menor quantidade de refugo. Em 2023, a variação foi de 11%, ou seja, mais 2 762 toneladas do que o período anterior.

Toneladas por tipo de resíduos




A **MUSAMI** também valorizou organicamente 13 536 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis e 4 558 toneladas de materiais enviados para reciclagem, os quais representam 74.81% e 25.19%, respectivamente, do total de resíduos valorizados.

Toneladas	2022	2023	Var(%)
RUB valorizados organicamente	13 148	13 536	3%
Compostagem de verdes	11 941	12 345	3%
Vermicompostagem	1 207	1 191	-1%
RUB valorizados por reciclagem	4 243	4 558	7%
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	4 243	4 558	7%
Total	17 391	18 094	4%

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 27.46% dos resíduos urbanos valorizáveis. Em linha de conta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, até 2030, a meta visa a redução substancial de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização, bem como a redução do impacto ambiental negativo per capita nas cidades, prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Varição de RUB

Toneladas	2022	2023	Var(%)
Resíduos valorizados	22 167	20 489	-8%
Resíduos Urbanos Valorizáveis	84 317	74 626	-11%
Taxa de reciclagem e valorização	26.29%	27.46%	4%

A aposta na melhoria contínua dos serviços de recolha e o foco na sensibilização à população permitem à **MUSAMI** melhorar os índices de recolha seletiva. Também, a compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que a gestão do modo de produção é uma preocupação constante na empresa. Neste sentido, a taxa de desvio de matéria orgânica de aterro atingiu 79%.

Numa análise breve aos resíduos geridos por tipo de cliente, verifica-se que os resíduos provindos de empresas variaram positivamente em 10% e os dos municípios e particulares, negativamente em 2%. No total, os resíduos geridos pela **MUSAMI** aumentaram apenas 0.22% face a 2022.

Clientes	2022	2023	Var (%)
Municípios e particulares	77 255	75 372	-2%
Empresas	22 112	24 214	10%
Total Toneladas	99 367	99 586	0%

Caracterização de Resíduos

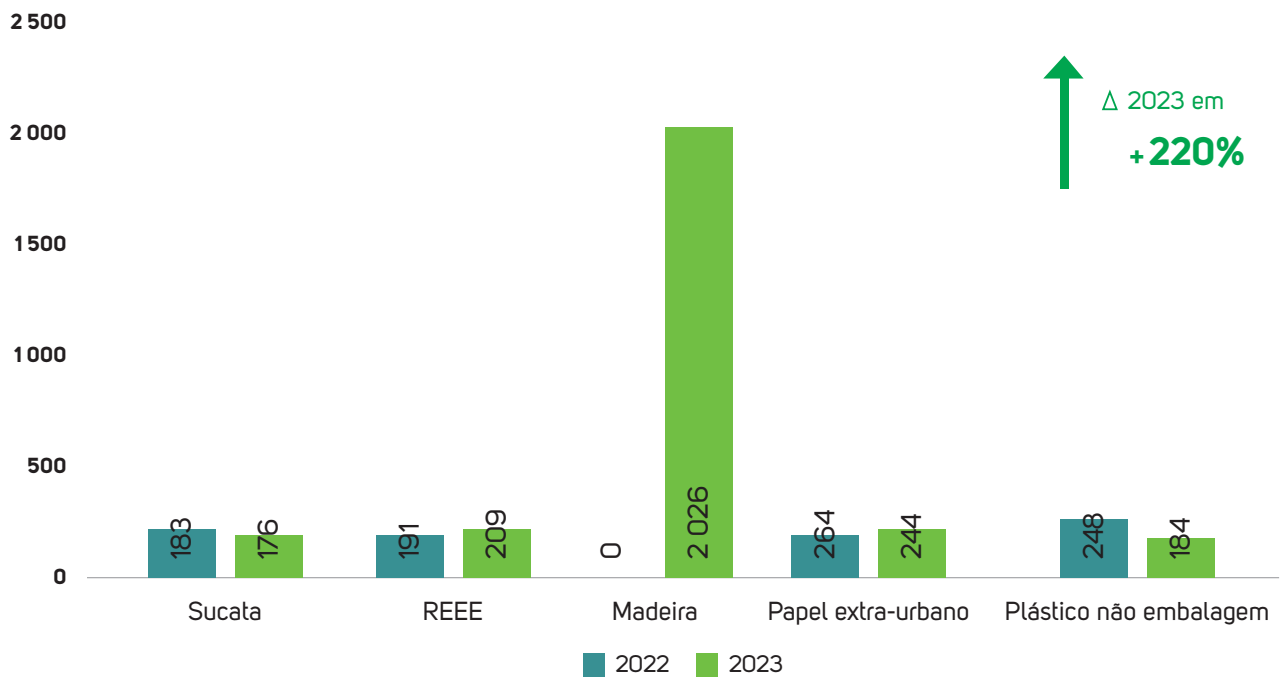
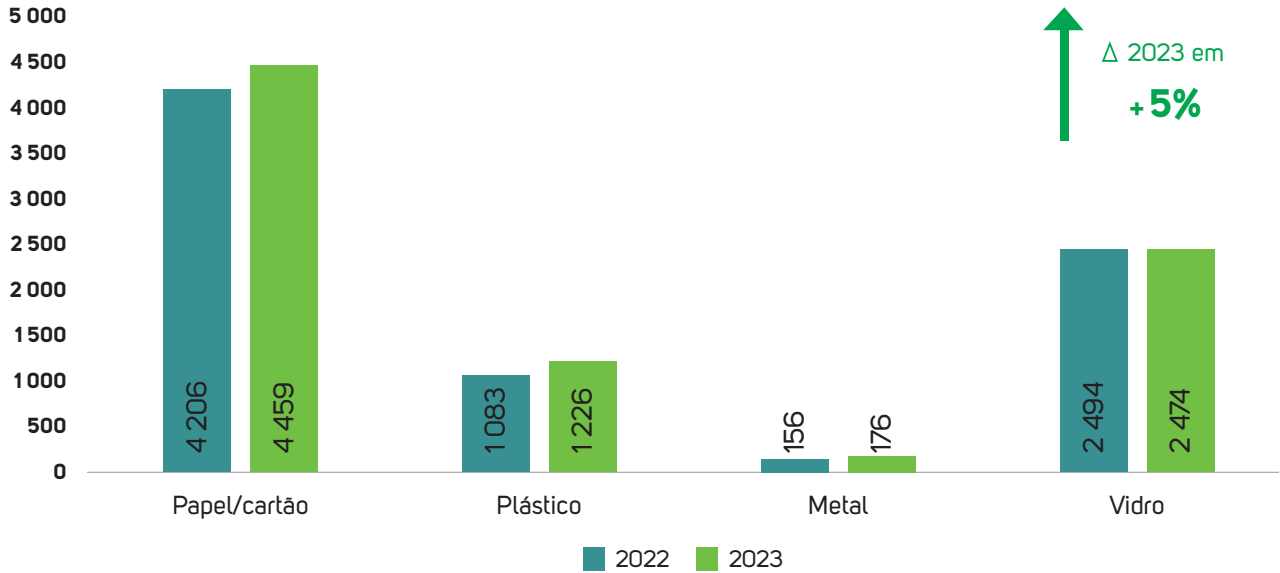
Relativamente à caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época húmida e época seca. As caracterizações realizaram-se nos meses que estavam inicialmente previstos: março e outubro.





Valorização de Resíduos

Em 2023, foram valorizadas 8 335 toneladas de resíduos embalagem e 2 839 toneladas de resíduos não embalagem, perfazendo assim um total de 11 174 toneladas, distribuídas do seguinte modo:



No ano de 2023, foram ainda valorizadas um total de 39 816 paletes.

Tendo sempre em vista a valorização de resíduos assim como as metas definidas em legislação, na **MUSAMI** temos a preocupação de recuperar e/ou desviar de aterro a maior quantidade possível de resíduos.



XIV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. INVESTIMENTO

O investimento totalizou, em 2023, cerca de 26.2 milhões de euros, destacando-se os seguintes investimentos:

- › Conclusão da empreitada de conceção e construção de instalações auxiliares, rede técnica e arruamento do Ecoparque II;
- › Unidade de tratamento de lixiviado por Osmose Inversa, com capacidade de processamento de 200 m³/dia, correspondendo a um aumento de capacidade de 154%. Deste modo, a **MUSAMI** fica capacitada para dar resposta aos eventos de precipitação adversa que no passado geraram problemas de capacidade de armazenamento de lixiviado;
- › Empreitada de renovação dos armazéns e oficina do Ecoparque I;
- › Linha automatizada de prensagem de materiais ferrosos;
- › Conclusão da empreitada de ampliação da plataforma de contentores do Centro de Triagem Automatizado;
- › Conclusão da empreitada de ampliação das instalações sanitárias e balneários do Centro de Triagem Automatizado;
- › Empreitada de substituição dos solos na plataforma de contentores do CTA;
- › Empreitada de construção de recinto para osmose inversa;
- › Empreitada de execução de um fosso em alvenaria;
- › Blocos delimitadores para o Ecocentro;
- › Limpa Bermas para trator;
- › Pavimentação/reparação da zona de estacionamento do Ecoparque I;
- › Caixa Ampliroll;
- › Viatura ligeira de passageiros;
- › Revisões de preços da empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico;
- › Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Biológico;
- › Empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos;
- › Início da empreitada de ligação entre duas células de aterro do Ecoparque II;
- › Início da empreitada do aterro de cinzas e escórias;
- › Início da empreitada da rede de adução de biogás.

2. EMPREITADAS EM CURSO

À data de 31 de dezembro de 2023, encontram-se em curso as seguintes empreitadas:

- › Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Biológico;
- › Empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos;
- › Empreitada de ligação entre duas células de aterro do Ecoparque II;
- › Empreitada do aterro de cinzas e escórias;
- › Empreitada da rede de adução de biogás.

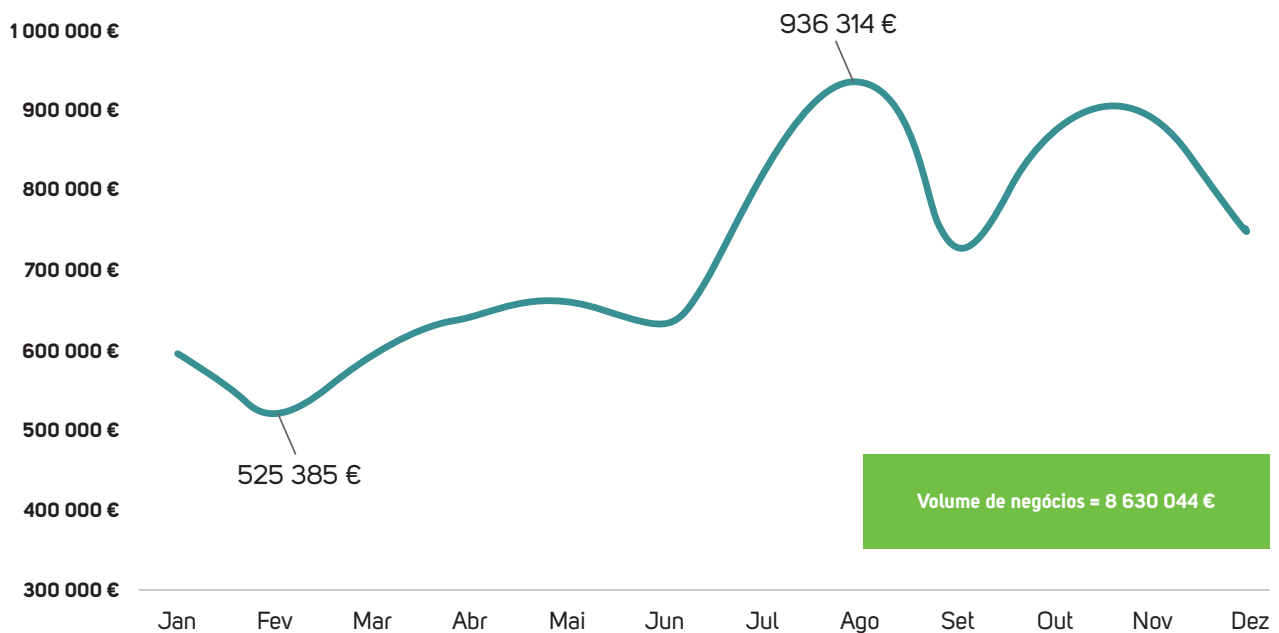




3. VOLUME DE NEGÓCIOS

No decorrer do ano de 2023, o volume de negócios atingiu o seu máximo no mês de agosto, no valor de 936 314 euros. Já o mês que habitualmente atinge o seu mínimo é fevereiro, com 525 385 euros.

Comparativamente ao período homólogo, cujo volume de negócios foi de 7 461 230 euros, em 2023 houve um incremento de 16%, passando assim para 8 630 044 euros.



4. RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO

Analisando as vendas e prestações de serviços por centro de negócio, verifica-se que 40% da receita da **MUSAMI** provém da gestão dos resíduos indiferenciados, enviados diretamente para aterro ou direcionados para o tratamento mecânico e a vermicompostagem. Apesar disso, o valor é inferior ao período homólogo, justificado pela diminuição deste tipo de resíduo.

Relativamente à recolha de resíduos urbanos, a partir de julho de 2023, este serviço passou a incorporar a recolha de indiferenciados no município de Ponta Delgada.

Com o aumento de resíduos de embalagens e da sua tarifa, a receita proveniente do seu tratamento sofreu um acréscimo de 19%, ou seja, mais cerca de 445 mil euros.

Refira-se, ainda, que a valorização de outros resíduos sofreu alteração de metodologia, passando a incluir a receita de verdes, até então considerada em "gestão de aterro". O comparativo encontra-se ajustado à alteração.

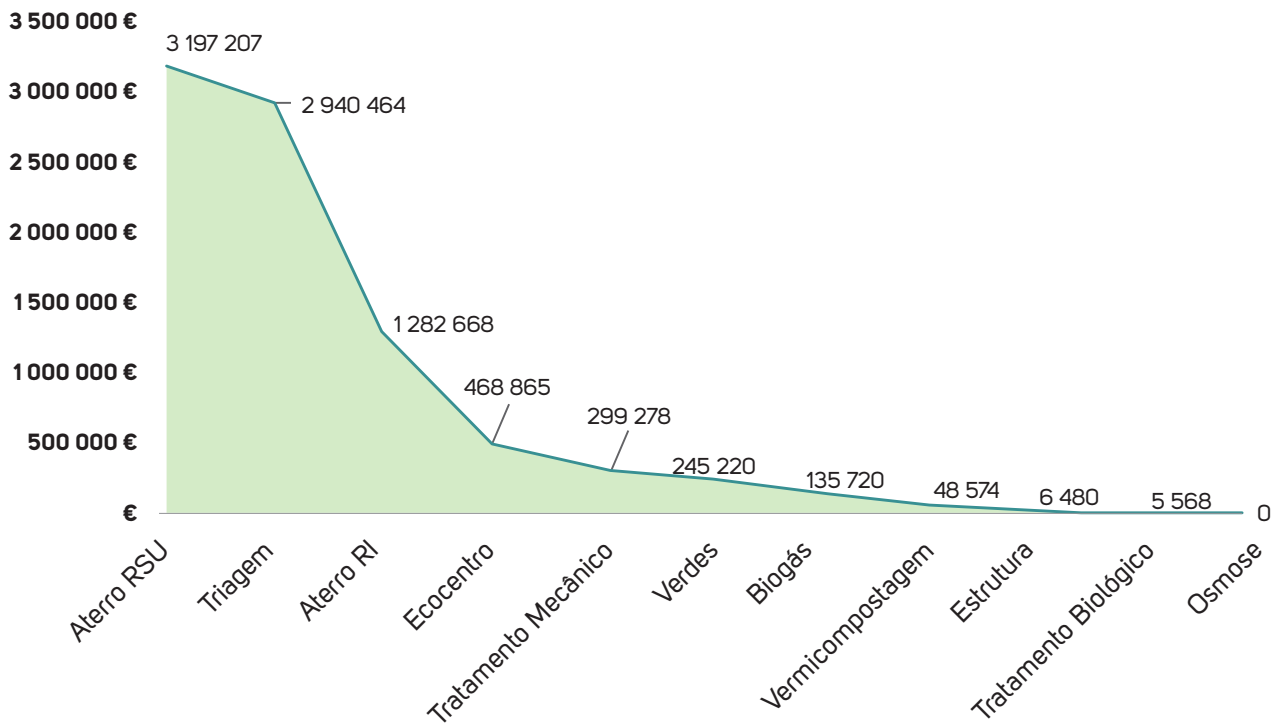
A rubrica de outras receitas inclui a venda de energia proveniente do biogás e outras com pouca expressão de valor.



Euros	2022	2023	Var (%)
Gestão de indiferenciado	3 512 588	3 473 576	-1%
Recolha RU (indiferenciados e seletivos)	1 192 837	1 784 136	50%
Valorização de embalagem	2 289 658	2 734 569	19%
Valorização de outros resíduos	404 072	495 564	23%
Outras Receitas	62 075	142 200	129%
Total	7 461 230	8 630 044	16%

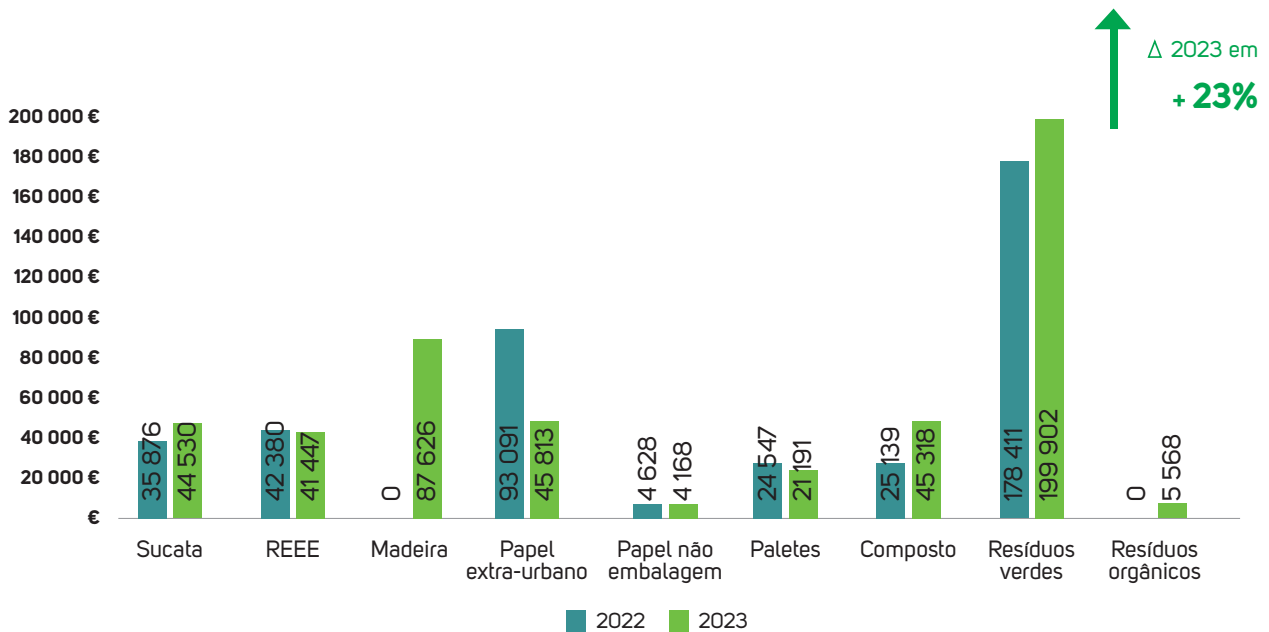
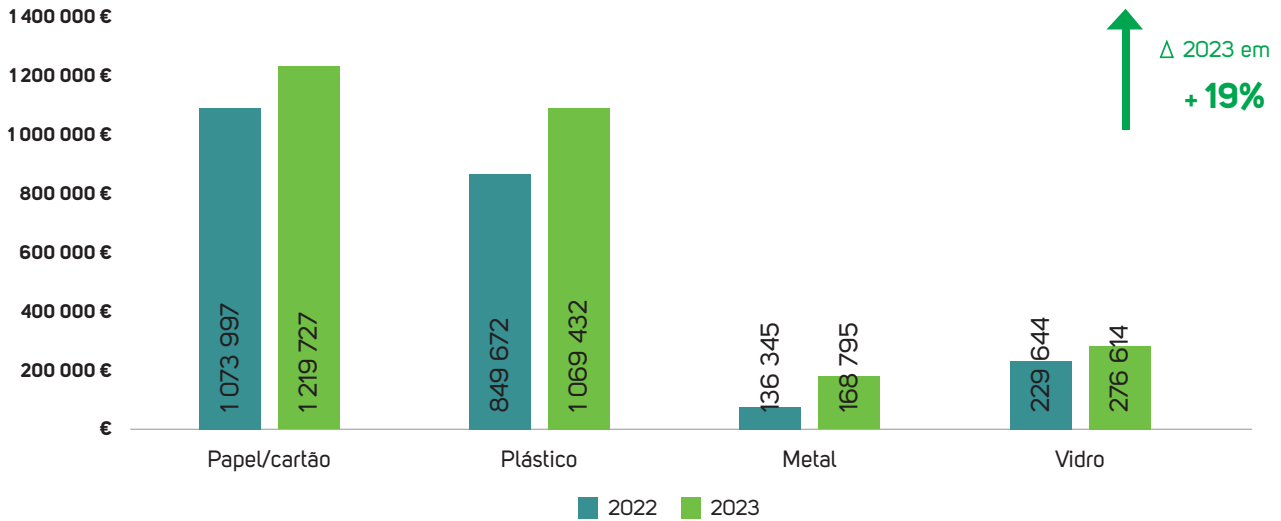
O aumento generalizado da receita está essencialmente justificado pelo aumento na tarifa de resíduos (recolha e gestão de indiferenciados) e valores de contrapartida financeira no âmbito da gestão dos resíduos de embalagens.

À semelhança dos anos anteriores, embora cada vez com menos peso, a componente de aterro (recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos) continua em destaque, representando 37% do rédito total, menos 4 p.p. do que 2022. A triagem (recolha e tratamento de resíduos seletivos) é a segunda área de negócio com maior relevância, 34%.



Na receita obtida pela valorização de resíduos de embalagem, num total de 2 734 569 euros, o papel/cartão detém uma fatia de 45%. Em termos percentuais, este resíduo é o que apresenta menor variação, 14% face ao ano anterior, tendo o plástico o maior aumento relativo, de 26%.

A valorização de outros resíduos também sofreu um acréscimo de 23%. Nesta tipologia de resíduos, são os verdes com o maior peso na faturação, 40%.



Em outras receitas, estão incluídos os centros de negócio biogás e outros com pouca expressão de valor:

Vendas (euros)			
Material	2022	2023	Var (%)
Biogás	55 595	135 720	144%
Total	55 595	135 720	144%



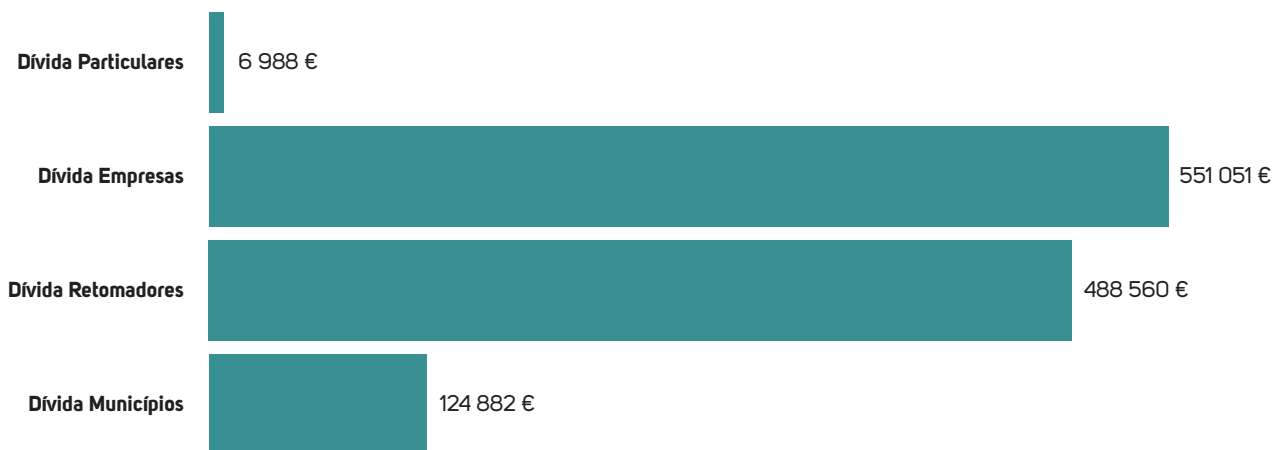


5. RECEBIMENTO DE CLIENTES

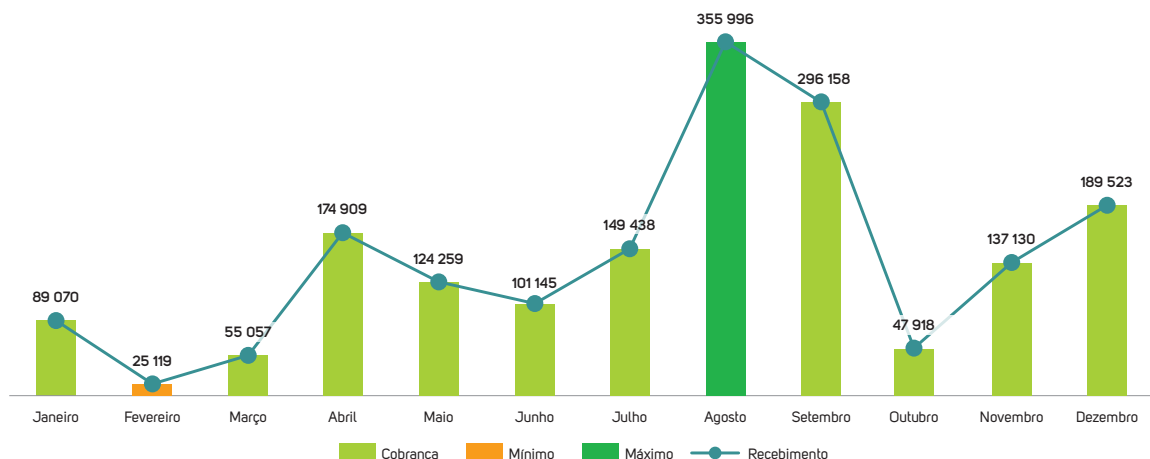
No final de 2023, a dívida de clientes atingiu 1 255 822 euros, um acréscimo de 44% face a 2022. Continuam a ser efetuados esforços de cobrança durante o ano, contudo ainda persistem algumas discordâncias ao nível de penalidades contratuais. Assim sendo, o prazo médio de recebimentos aumentou para 45 dias.

Euros	2022	2023	Var (€)	Var (%)
Valor de clientes por receber	872 486	1 255 822	383 336	44%
Dívida de Municípios	49 771	124 882	75 111	151%
Vencido	40 134	17 690	- 22 444	-56%
Dívida de Particular	7 328	13 468	6 140	84%
Vencido	6 630	7 655	1 025	15%
Dívidas de Empresas	441 485	628 705	187 220	42%
Vencido	304 201	571 383	267 182	88%
Dívida de Retomadores	373 902	488 767	114 865	31%
Vencido	18 344	31 626	13 282	72%
Clientes Cobrança duvidosa	251 945	20 794	- 231 151	-92%

Decompondo a dívida relativa à faturação de 2023, as empresas apresentam um peso de 47%, traduzido em 551 051 euros, conforme se pode analisar no gráfico abaixo.



Dos esforços de cobrança efetuados, no valor total de 1 767 196 euros, a **MUSAMI** conseguiu reaver 1 745 722 euros, uma taxa de sucesso de 99%.





6. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos da **MUSAMI** foi de 9 595 069 euros, o que corresponde a um aumento de 1% face a 2022, conforme quadro abaixo:

Euros	2022	2023	Var (%)
CMVMC	21 416	52 054	143%
FSE	5 092 714	4 016 780	-21%
Gastos com pessoal	2 494 475	3 343 625	34%
Amortizações	1 045 018	1 265 362	21%
Perdas por imparidade	60 073	1 569	-97%
Provisões / Ajustamentos	744 750	475 250	-36%
Outros gastos e perdas	41 392	311 966	654%
Gastos e perdas de financiamento	14 499	128 463	786%
Total	9 514 336	9 595 069	1%

Em valor absoluto, os fornecimentos e serviços externos sofrem o maior decréscimo. No ano anterior, o elevado valor desta rubrica deveu-se fundamentalmente à empreitada de selagem de célula II do Ecoparque I, contudo sujeita a reversão de provisão refletida nas rubricas de rendimentos. Excluindo-a dos gastos, teremos um aumento em FSE na ordem dos 815 mil euros face ao período homólogo.

Por outro lado, as rubricas de gastos com o pessoal, depreciações e amortizações e gastos com o financiamento sofreram um acréscimo face ao ano de 2022, o que se justifica respetivamente pela atualização das bases remuneratórias, elevados investimentos e utilização do financiamento bancário por tranches.

O valor registado em provisões/ajustamentos vem reforçar a provisão da selagem da célula I de aterro do Ecoparque II, com um valor acumulado de 2 200 000 euros a 31 de dezembro de 2023. Deu-se, ainda, início à constituição de provisão para a célula II do Ecoparque II e união das células, estimando-se um custo de 1 800 000 euros, a incorrer em 2027.

7. ENDIVIDAMENTO

Foi contraído financiamento pelo prazo de 144 meses, no montante de 11 000 000 euros junto do Novo Banco dos Açores (45.45%) e Novo Banco, S.A. (54.54%), para fazer face à parcela do projeto "Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel" não coberta pelo Fundo comunitário POSEUR. No decorrer do exercício, foram utilizadas três tranches, totalizando o valor do crédito. Os custos associados à data contemplam imposto do selo pela utilização de capital, juros de financiamento e comissão de gestão. Haverá um período de carência de capital de três anos, iniciando a sua amortização em janeiro de 2027.

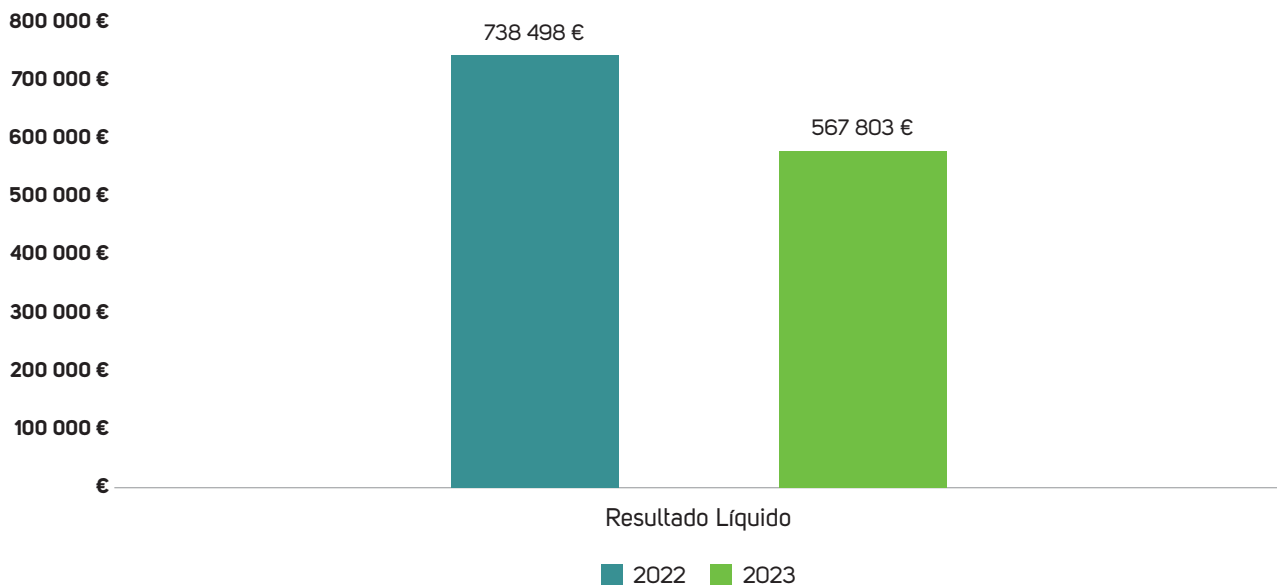




8. RESULTADOS

O Resultado Líquido da **MUSAMI** foi de 567 803 euros, menos 23% do que o ano anterior.

Tendo em conta a explicação do gasto com a selagem no ponto 6 do relatório, que é totalmente revertido em rendimento por provisão constituída, verifica-se que o aumento da receita não foi suficiente para cobrir o aumento da despesa, tendo assim uma redução nos resultados traduzida em 171 mil euros.



XV. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O plano de comunicação da **MUSAMI** para o triénio de 2022 a 2024 tem como principal objetivo contribuir para o aumento da recolha seletiva de resíduos e o crescimento da literacia ambiental, abrangendo um cada vez maior público-alvo, com vista a uma crescente aproximação da empresa em relação às metas europeias.

No ano de 2023, assistiu-se à normalização do funcionamento das escolas (já sem restrições relacionadas com a pandemia de COVID-19), o que motivou uma interessante procura de visitas ao Ecoparque, bem como ações de sensibilização e formações junto da comunidade escolar, para além de outras entidades, inseridas no conjunto de atividades desenvolvidas diariamente pela **MUSAMI**, no âmbito da Prevenção e Promoção da Educação e Economia Circular.

Desta forma, acolheu-se um total de 1 777 visitantes no Ecoparque da Ilha de São Miguel e sensibilizaram-se 1 970 alunos (nas ações realizadas nas escolas). Nas formações solicitadas por entidades externas, alcançaram-se os 345 formandos.

Importa, igualmente, destacar a inauguração do Centro de Tratamento Biológico e, como sua natural consequência, o arranque de uma campanha de sensibilização para separação e recolha, porta-a-porta, dos resíduos orgânicos (resíduos sólidos alimentares), nomeadamente, nos Municípios de Vila Franca do Campo, Ribeira Grande, Lagoa e Ponta Delgada (neste último caso, apenas junto dos produtores não-residenciais).





A recolha seletiva porta-a-porta de resíduos orgânicos teve início, a 1 de novembro, nos Municípios de Ribeira Grande, Lagoa e Vila Franca do Campo, resultando também numa reorganização dos horários e dias de recolha porta-a-porta, das diferentes tipologias de resíduos (indiferenciado, plástico/metalo, papel/cartão e vidro) naqueles Municípios.

De modo a informar a população para a “nova” tipologia de resíduos recolhida porta-a-porta, foi desenvolvida uma campanha de comunicação e sensibilização, que procurou explicar aos cidadãos a importância da correta separação dos resíduos orgânicos, como deve ser feita esta separação e que benefícios daí advêm.

Para tal, foi realizada sensibilização porta-a-porta e foram distribuídos folhetos informativos junto dos munícipes e, numa fase anterior, junto dos produtores não-residenciais (restauração, hotelaria, cantinas, entre outros), e foi também distribuída a informação referente aos novos horários das recolhas, agora em vigor, bem como foram spots publicitários, na rádio, na TV e nas redes sociais da **MUSAMI**, sobre a separação e recolha dos resíduos orgânicos.

No ano de 2023, podemos destacar, ainda, as seguintes atividades:

- ▶ Presença na Feira da Educação, Saúde e Segurança na EBI de Rabo de Peixe, com cerca de 300 alunos sensibilizados (16, 18 e 19 de maio), por meio de um stand informativo e por sessões de sensibilização em sala de aula. Esta iniciativa teve um peso muito relevante na comunidade onde se insere, sendo esta assinalada como zona de problemática acrescida na gestão de resíduos;
- ▶ Deu-se continuidade ao processo de Rebranding e respetiva atualização da imagem corporativa da **MUSAMI**, no caso, com a aplicação de nova caracterização em 7 viaturas da frota da **MUSAMI** e criação de caracterização aplicada nas viaturas dos prestadores de serviços de recolha e transporte de resíduos (FCC);
- ▶ Divulgação de estudo sobre a utilização do **SO-MUSAMI** na fileira do ananaseiro em estufa;
- ▶ Produção e divulgação de um vídeo intitulado “Técnicas de distribuição e incorporação do substrato orgânico **SO-MUSAMI** no solo e avaliação da produtividade do milho forrageiro ao longo de 4 anos”, de modo a sensibilizar a população em geral, e o setor agrícola em particular;
- ▶ Produção e publicação nos três jornais diários da ilha de um encarte/destacável de 4 páginas, com informação sobre o projeto do Ecoparque, com enfoque em três infraestruturas: Centro de Triagem, Centro de Tratamento Mecânico e Centro de Tratamento Biológico;
- ▶ Promoção da 15ª Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos (SEPR), entre 18 e 26 de novembro (em simultâneo, e inserida nesta, decorreu a 14ª Semana dos Resíduos dos Açores, promovida pelo Governo Regional). Neste âmbito, a **MUSAMI**, colaborou com a Câmara Municipal de Lagoa, em várias sessões públicas, intituladas “Vamos falar de resíduos”, em todas as vilas/freguesias daquele Concelho. De igual modo, recebeu visitas de turmas da Escola Secundária de Lagoa e da Escola Básica Integrada dos Ginetes às instalações do Ecoparque da Ilha de São Miguel, com o objetivo de dar a conhecer aos jovens as instalações de triagem e o processo, em tempo real, da receção, separação e valorização dos resíduos (em grande parte embalagens) desmitificando, assim, a ideia de que os resíduos não são devidamente separados;
- ▶ Realização do Seminário de Quadros da **MUSAMI**, após alguns anos de interregno, que havia sido causado pela pandemia de Covid-19. O evento juntou os quadros superiores da empresa e convidados com responsabilidade em matéria de Ambiente dos Municípios da ilha, bem como oradoras convidadas de diversas entidades como a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas; a ERSARA, e a ESGRA. O seminário permitiu abordar os desafios e os resultados mais recentes das diferentes áreas de intervenção das direções que constituem o organigrama da **MUSAMI**, e outras temáticas desde o planeamento da gestão de resíduos, aos desafios da regulação, passando pelo European Green Deal, o contributo da ESGRA ou a Taxonomia Europeia. O evento configura uma interessante experiência, validando a discussão do lado operacional entre pares, sem filtro, mesmo com as presenças da entidade reguladora e da autoridade ambiental.





Para além de todas as atividades desenvolvidas, ao longo do ano são, ainda, divulgados internamente ou enviados a clientes/partes interessadas boletins, notas de imprensa, revistas e newsletters.

Por fim, é realizada a atualização frequente das redes sociais e site da **MUSAMI** com a divulgação de atividades desenvolvidas e mensagens a apelar à separação de resíduos, bem como se assinalam diversas datas marcantes, relacionadas com as temáticas das boas práticas ambientais e de gestão de resíduos.

XVI. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da responsabilidade social, deu-se continuidade ao apoio concedido nos anos anteriores, com a entrega de paletes de leite e produtos hortofrutícolas produzidos na ECO5 ao Banco Alimentar.

Além disso, foram efetuados outros donativos de cariz social, educacional e de ambiente, designadamente:

- › Fornecimento de equipamento de apoio à Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel;
- › Comparticipação no transporte de alunos para a “IX Feira da Segurança Infantil” ao Comando Regional dos Açores;
- › Comparticipação no transporte de alunos para a EBI de Arrifes;
- › Apoio para o congresso de Ornitologia da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves Açores;
- › Apoio para a formação “Um dia em segurança” da Associação para a Promoção da Segurança Infantil.

XVII. I&D E INOVAÇÃO

A **MUSAMI** deu continuação aos testes de produção de milho forrageiro com a utilização do **SO-MUSAMI**.

Estes testes passam pela utilização de terrenos de um produtor, divididos em parcelas (de teste e contraste), onde se analisa a diferença na produção e no solo de uma cultura com composto (teste) face ao modo de produção tradicional (contraste). Para o efeito, não são utilizados fertilizantes nem qualquer outro aditivo, enquanto no contraste são utilizados chorumes e adubos.

Com a utilização do composto, tem-se vindo a verificar um enriquecimento do solo em Fósforo e Potássio, não tendo perdido qualquer capacidade e, portanto, mantém um fundo de fertilidade muito significativo. Além disso, verifica-se um crescimento considerável do milho forrageiro, alvo de tratamento com fertilização orgânica.

Os resultados continuam em linha de conta com os anos anteriores, demonstrando que a utilização de **SO-MUSAMI** na cultura do milho forrageiro está perfeitamente alinhada com a estratégia europeia “Farm to Fork” para uma agricultura amiga do ambiente, ao contrário das práticas tradicionais.

Além disso, encontra-se em curso um ensaio inovador com líquenes que permitirão avaliar alterações no estado do ambiente na zona de influência do Ecoparque II. O mesmo é desenvolvido pela Universidade dos Açores com participação do Governo Regional dos Açores. Trata-se de uma tecnologia pioneira que poderá, depois deste piloto, ser estendida a outras zonas ou a outras ilhas.

Finalmente, é de realçar que a **MUSAMI** tem testado a utilização de um sistema de óticos assistidos por inteligência artificial para medir instantaneamente informação do desempenho da linha amarela da fábrica de Triagem.





XVIII. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A gestão de resíduos está a atravessar uma profunda transformação regulatória, tecnológica e do seu papel no contexto do conceito da economia circular e de baixo carbono.

A produção de legislação europeia, que será posteriormente acolhida pelas legislações nacionais e regionais, aponta um caminho com muitas alterações, pois não só se reequacionam metas de valorização de resíduos como se alteram as formas da sua contabilização. Por outro lado, introduz uma estratégia para a alteração da forma como é desenvolvida a embalagem com maior apelo ao “eco design”, mas também à reengenharia de materiais e ao apelo a novas formas de produzir a embalagem.

Quando fazemos uma leitura dos avanços ao nível da tecnologia dos materiais, verifica-se que estão a ser concebidas novas fibras muito promissoras e revolucionárias. Ainda não estão em fase de produção industrial, mas os tempos entre a investigação e desenvolvimento e a entrada em mercado têm sido encurtados pelo que se espera em breve ter reflexos desta investigação na gestão de resíduos.

Por outro lado, estão a ser desenvolvidas aplicações de Inteligência Artificial e machine learning que terão grande impacto na indústria.

O projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel é a resposta atual que coloca a **MUSAMI** no caminho do crescimento da valorização de resíduos e tem mostrado ter uma arquitetura de soluções compatíveis com os objetivos de longo prazo. Não obstante, com novos materiais a entrar no mercado, o certo é que terão de se fazer ajustamentos tecnológicos às instalações.

Está neste momento em período experimental um Centro de Tratamento Biológico que permitirá transformar os resíduos orgânicos em composto.

As novas políticas relativas à produção de embalagens poderão ter um impacto significativo no seu volume. Se tal se verificar, como é objetivo desta legislação, ficará mais difícil responder a metas que aquando foram fixadas não tiveram em conta esta situação. Certo é que está prevista a redução de embalagem no mercado.

Foi publicado um novo quadro regulatório nos Açores com a aprovação em 2023 do PEPGRA 2030.

Existirá sempre uma parcela de resíduos não recicláveis que será convertida em energia e evitará assim a utilização da técnica com pior comportamento na hierarquia de resíduos que é a deposição em aterro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deseja o Conselho de Administração da **MUSAMI**, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- › Aos Municípios da ilha de São Miguel, pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a **MUSAMI**;
- › À AMISM, pelo suporte prestado;
- › Ao revisor oficial de contas e aos auditores independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- › A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;
- › A todos os trabalhadores e a todos os que conosco trabalham, quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no valor de 567 803 euros, tenha a seguinte aplicação:

Euros	2023
Reserva legal	28 391.08
Distribuição de dividendos	100 000.00
Aumento de capital	400 000.00
Resultados transitados	39 411.87
Total	567 802.95

Ribeira Grande, 19 de março de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

1º Vogal
Cristina de Fátima da Silva Calisto

2º Vogal
António Miguel Borges Soares



Relatório
Integrado
2023

ANEXOS



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.L.M., S.A.

Geramos valor para a natureza



ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Rubricas	Notas	31 Dez 2023	31 Dez 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	60 953 783.71	36 007 580.52
Ativos intangíveis	8	140 773.69	176 799.94
Outros investimentos financeiros	9,32	31 765.35	29 081.15
		61 126 322.75	36 213 461.61
Activo corrente			
Inventários	10	14 986.29	65 858.75
Clientes	11	1 236 460.76	796 532.98
Estado e outros entes públicos	12	261 064.95	619 750.79
Outros créditos a receber	13	4 419 598.13	923 648.67
Diferimentos	14	14 495.54	4 878.92
Caixa e depósitos bancários	5,15	4 073 373.25	2 883 935.24
		10 019 978.92	5 294 605.35
Total do activo		71 146 301.67	41 508 066.96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	8 284 000.00	8 284 000.00
Reservas legais	17	187 524.92	150 600.00
Resultados transitados	18	1 397 284.67	795 711.15
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	19	30 652 876.35	21 842 059.33
		40 521 685.94	31 072 370.48
Resultado líquido do período	37	567 802.95	738 498.44
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		41 089 488.89	31 810 868.92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	20	2 500 000.00	2 221 322.14
Financiamentos obtidos	21	11 000 000.00	
Passivos por impostos diferidos	19,22	39 353.94	40 411.15
Outras dívidas a pagar	23	5 303 146.44	3 813 695.21
		18 842 500.38	6 075 428.50
Passivo corrente			
Fornecedores	24	682 790.61	562 501.98
Estado e outros entes públicos	12	194 620.61	136 207.21
Outras dívidas a pagar	23	10 336 901.18	2 923 060.35
		11 214 312.40	3 621 769.54
Total do passivo		30 056 812.78	9 697 198.04
Total do capital próprio e do passivo		71 146 301.67	41 508 066.96

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados	25	8 630 043.82	7 461 230.00
Subsídios à exploração	26	300.00	6 000.00
Variação nos inventários da produção	27	52 118.16	14 996.45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	- 52 054.19	- 21 415.71
Fornecimentos e serviços externos	29	-4 016 780.44	-5 092 714.11
Gastos com o pessoal	30	-3 343 624.79	-2 494 475.16
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	31	56 591.63	- 57 589.87
Provisões (aumentos / reduções)	20	- 278 677.86	1 207 337.86
Aumentos/reduções de justo valor	32	578.33	
Outros rendimentos	33	1 279 915.97	817 742.90
Outros gastos	34	- 311 965.70	- 41 391.85
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		2 016 444.93	1 799 720.51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7,8,35	-1 265 361.65	-1 045 018.05
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		751 083.28	754 702.46
Juros e gastos similares suportados	36	- 128 463.32	- 14 498.58
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		622 619.96	740 203.88
Imposto sobre o rendimento do período	12	- 54 817.01	- 1 705.44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	37	567 802.95	738 498.44

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2022	1	7 700 000.00	114 555.74	795 301.17	12 618 767.44	720 454.24	21 949 078.59
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Saldo inicial reexpresso		7 700 000.00	114 555.74	795 301.17	12 618 767.44	720 454.24	21 949 078.59
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17,18,19		36 044.26	409.98	9 223 291.89	- 720 454.24	8 539 291.89
	2		36 044.26	409.98	9 223 291.89	- 720 454.24	8 539 291.89
Resultado Líquido do Período	3 37					738 498.44	738 498.44
Resultado Integral	4 = 2+3				9 223 291.89	18 044.20	9 277 790.33
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de capital	16,17,18	584 000.00					584 000.00
	5	584 000.00					584 000.00
Posição no fim de 2022	6 = 1+2+3+5	8 284 000.00	150 600.00	795 711.15	21 842 059.33	738 498.44	31 810 868.92
Posição no início de 2023	6	8 284 000.00	150 600.00	795 711.15	21 842 059.33	738 498.44	31 810 868.92
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17,18,19		36 924.92	601 573.52	8 810 817.02	- 738 498.44	8 710 817.02
	7		36 924.92	601 573.52	8 810 817.02	- 738 498.44	8 710 817.02
Resultado Líquido do Período	8 37					567 802.95	567 802.95
Resultado Integral	9 = 7+8				8 810 817.02	- 170 695.49	9 278 619.97
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de capital	16,17,18						
	10						
Posição no fim de 2023	11 = 6+7+8+10	8 284 000.00	187 524.92	1 397 284.67	30 652 876.35	567 802.95	41 089 488.89

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		8 145 874.68	7 106 101.11
Pagamentos a fornecedores		-3 794 442.12	-5 035 827.85
Pagamentos ao pessoal		-3 235 735.45	-2 395 687.59
Caixa gerada pelas operações		1 115 697.11	-325 414.33
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		141 896.44	-10 620.75
Outros recebimentos / pagamentos		6 425 766.64	-208 818.63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7 683 360.19	-544 853.71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-26 126 131.61	-12 847 842.71
Ativos intangíveis		0.00	-61 430.00
		-26 126 131.61	-12 909 272.71
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		8 768 307.76	11 066 922.26
Juros e rendimentos similares		0.00	125.00
		8 768 307.76	11 067 047.26
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		-17 357 823.85	-1 842 225.45
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		11 000 000.00	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-85 773.33	-131 321.62
Dividendos		-50 325.00	
		-136 098.33	-131 321.62
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		10 863 901.67	-131 321.62
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 189 438.01	-2 518 400.78
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 883 935.24	5 402 336.02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5,15	4 073 373.25	2 883 935.24

O Contabilista Certificado
André Carreiro

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares



ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade

"**MUSAMI** – Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA", adiante designada por "**MUSAMI**".

1.2. Sede

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.3. Natureza da atividade

A "**MUSAMI** – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A." é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de dezembro de 2006 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente, a **MUSAMI** poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A **MUSAMI** assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de janeiro de 2013.

1.4. Designação da Entidade – Mãe:

"AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel"

1.5. Sede da Entidade – Mãe:

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.6. Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2023.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.





3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A **MUSAMI** regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 13 e 23).

4.4. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

RUBRICAS	ANOS DE VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento Básico	4 - 14
Equipamento de Transporte	4 - 5
Equipamento Administrativo	3 - 8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.



4.5. Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

O valor contabilizado no trespasse do Ecoparque do Nordeste está a ser considerado a uma vida útil estimada de 10 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.6. Imparidade de ativos

A **MUSAMI** avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores. Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.





4.7. Ativos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros que são reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo ou ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que sejam à vista ou tenham maturidade definida, os retornos sejam de montante fixo ou determinável e não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

4.8. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

4.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado. Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.10. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os rendimentos ou gastos inerentes à alienação das ações próprias são registados em capital próprio.

4.11. Subsídios

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios que se destinam à cobertura de gastos, incorridos e registados, relacionados com o exercício corrente da Empresa, são reconhecidos como rendimentos na rubrica «Subsídios à exploração» da demonstração dos resultados do período em que os programas/contractos são realizados, sendo o seu reconhecimento efetuado à medida que os gastos são incorridos, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.



Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica «Financiamentos obtidos».

4.12. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A **MUSAMI** reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4.13. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

4.14. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, “caixa e seus equivalentes” inclui numerário e depósitos à ordem, a prazo e caucionados. À data de relato financeiro, os depósitos caucionados não se encontram disponíveis para uso, por se tratarem de retenções de empreitadas. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõe-se conforme se apresenta:



31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		82 724.32	82 724.32	
Depósitos à ordem	5 402 336.02	22 976 357.44	25 494 758.22	2 883 935.24
Depósitos à prazo		1 500 000.00	1 500 000.00	
Total Caixa e Depósitos Bancários	5 402 336.02	24 559 081.76	27 077 482.54	2 883 935.24

31 de Dezembro de 2023

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		85 501.62	85 501.62	
Depósitos à ordem	2 883 935.24	37 593 227.03	36 930 105.01	3 547 057.26
Depósitos caucionados		526 315.99		526 315.99
Total Caixa e Depósitos Bancários	2 883 935.24	38 205 044.64	37 015 606.63	4 073 373.25

6. Partes Relacionadas

6.1. Relacionamentos com a entidade-mãe:

A **MUSAMI** tem como entidade-mãe “AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel”, a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

6.2. Remunerações do Pessoal-Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal-chave de gestão (órgãos sociais).

6.3. Transações e saldos pendentes:

A **MUSAMI** registou as seguintes transações e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Transações	31-dez-23	31-dez-22
Entidade Mãe - AMISM		
Vendas		
Prestação de serviços	7 516.80	7 516.80
Compra de Ativos Fixos Tangíveis	11 500.00	
Compras de bens e serviços	22 272.00	22 272.00
Saldos		
Entidade Mãe - AMISM		
Contas a receber	626.40	
Contas a pagar	91 856.00	121 856.00
Entidade Mãe - AMISM		
Resultados distribuídos	61 000.00	
Realizações de capital		584 000.00





O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente, às rubricas de “Clientes”, “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar”, conforme descrito nas notas 11, 23 e 24. O valor de 90 000.00€ registado em contas a pagar resulta da aquisição do aterro sanitário do Nordeste no ano de 2017, cujo prazo de pagamento termina em 31 de agosto de 2026. O pagamento é feito em uma prestação anual de 30 000.00€ que se vence nos meses de agosto.

7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2023 e de 2022:

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-22	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.13	344 433.00				2 924 767.13	2 924 767.13
Edifícios e outras construções	8 584 998.79	18 942.85		1 572 672.23		10 176 613.87	6 862 463.15
Equipamento básico	2 488 632.47	1 047 084.07		- 8 385.03		3 527 331.51	2 097 696.13
Equipamento de transporte	446 716.48	320 474.52				767 191.00	322 024.62
Equipamento administrativo	143 476.82	18 145.14		- 22 187.53		139 434.43	19 701.74
Outros ativos fixos tangíveis	30 843.16	29 376.97				60 220.13	29 234.04
Investimentos em curso	13 655 022.16	11 669 343.78		-1 572 672.23		23 751 693.71	23 751 693.71
	27 930 024.01	13 447 800.33		- 30 572.56		41 347 251.78	36 007 580.52
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	2 788 163.86	525 986.86				3 314 150.72	
Equipamento básico	1 052 713.32	385 307.09		- 8 385.03		1 429 635.38	
Equipamento de transporte	390 315.03	54 851.35				445 166.38	
Equipamento administrativo	118 539.51	23 257.43		- 22 064.25		119 732.69	
Outros ativos fixos tangíveis	13 975.02	17 011.07				30 986.09	
	4 363 706.74	1 006 413.80		- 30 449.28		5 339 671.26	

31 de Dezembro de 2023

Rubricas	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-23	Valor Líquido
Custo							
Terrenos e Recursos Naturais	2 924 767.13					2 924 767.13	2 924 767.13
Edifícios e outras construções	10 176 613.87	83 228.50		3 430 788.63		13 690 631.00	9 679 698.11
Equipamento básico	3 527 331.51	717 991.44				4 245 322.95	2 412 980.75
Equipamento de transporte	767 191.00	29 646.27				796 837.27	260 787.94
Equipamento administrativo	139 434.43	44 202.79		- 160.00		183 477.22	41 061.33
Outros ativos fixos tangíveis	60 220.13	32 299.50				92 519.63	45 413.28
Investimentos em curso	23 751 693.71	25 268 170.09		- 3 430 788.63		45 589 075.17	45 589 075.17
	41 347 251.78	26 175 538.59		- 160.00		67 522 630.37	60 953 783.71
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	3 314 150.72	696 782.17				4 010 932.89	
Equipamento básico	1 429 635.38	402 706.82				1 832 342.20	
Equipamento de transporte	445 166.38	90 882.95				536 049.33	
Equipamento administrativo	119 732.69	22 843.20		- 160.00		142 415.89	
Outros ativos fixos tangíveis	30 986.09	16 120.26				47 106.35	
	5 339 671.26	1 229 335.40		- 160.00		6 568 846.66	



O valor registado em “transferências” resulta da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação em edifícios e outras construções.

8. Ativos intangíveis

Esta rubrica apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-22	Valor Líquido
Custo							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	95 601.40	5 550.00		37 900.00		139 051.40	61 383.27
Outros ativos intangíveis	50 000.00					50 000.00	20 416.67
Ativos intangíveis em curso	77 020.00	55 880.00		- 37 900.00		95 000.00	95 000.00
	1 218 556.15	61 430.00				1 279 986.15	176 799.94
Depreciações Acumuladas							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	44 063.88	33 604.25				77 668.13	
Outros ativos intangíveis	24 583.33	5 000.00				29 583.33	
Ativos intangíveis em curso							
	1 064 581.96	38 604.25				1 103 186.21	

31 de Dezembro de 2023

Rubricas	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-23	Valor Líquido
Custo							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	139 051.40					139 051.40	30 357.02
Outros ativos intangíveis	50 000.00					50 000.00	15 416.67
Ativos intangíveis em curso	95 000.00					95 000.00	95 000.00
	1 279 986.15					1 279 986.15	140 773.69
Depreciações Acumuladas							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	77 668.13	31 026.25				108 694.38	
Outros ativos intangíveis	29 583.33	5 000.00				34 583.33	
Ativos intangíveis em curso							
	1 103 186.21	36 026.25				1 139 212.46	

O valor que consta na rubrica “outros ativos intangíveis” refere-se à aquisição do Ecoparque do Nordeste.



9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de dezembro de 2023 no valor de 31 765.35 € decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

Rubricas	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	31 765.35		29 081.15	
	31 765.35		29 081.15	
Perdas por imparidade acumuladas				
	31 765.35		29 081.15	

10. Inventários

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	14 986.29	65 858.75
	14 986.29	65 858.75
Perdas por imparidades de inventários		
	14 986.29	65 858.75

O valor em inventários respeita ao arame e cinta poliéster, utilizados na produção de fardos de resíduos de embalagem, como também a sacas 7L e 40L para acondicionar o composto.

11. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro do ano de 2023 e de 2022:

Rubricas	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		1 235 027.88		620 540.47
Clientes de cobrança duvidosa		20 793.80		251 945.06
		1 255 821.68		872 485.53
Perdas por imparidade acumuladas		- 19 360.92		- 75 952.55
		1 236 460.76		796 532.98



Rubricas	31-dez-23		31-dez-22	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	1 234 401.48	626.40	620 540.47	
Clientes de cobrança duvidosa	20 793.80		251 945.06	
	1 255 195.28	626.40	872 485.53	

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2023:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	665 431.85	18 962.80	12 068.99	538 564.24	1 235 027.88
Clientes de cobrança duvidosa	245.06	175.87	142.14	20 230.73	20 793.80
	665 676.91	19 138.67	12 211.13	558 794.97	1 255 821.68

12. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 11.90% até 50 000.00 € da matéria coletável e 14.70% sobre o remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1.50% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis sem limite temporal e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados em períodos posteriores.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Ativo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)		141 896.44
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	261 064.95	477 854.35
Outros impostos e taxas		
	261 064.95	619 750.79
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)	54 817.01	
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	21 019.21	11 181.37
Segurança Social	54 497.67	55 644.03
Outros impostos e taxas	64 286.72	69 381.81
	194 620.61	136 207.21



O valor em “outros impostos e taxas” refere-se a taxas de gestão de resíduos e de regulação de resíduos, as quais são cobradas aos clientes e entregues a entidades reguladoras (DRA e ERSARA).

Nos exercícios de 2023 e 2022, apurou-se imposto a pagar (IRC) no valor de 54 817.01 € e imposto a recuperar no valor de 141 896.44 €, respetivamente.

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	54 817.01	1 705.44
	54 817.01	1 705.44
Imposto corrente		
Coleta	45 884.42	
Tributações Autónomas	942.47	1 705.44
Derrama Municipal	7 990.12	
Derrama Estadual		
	54 817.01	1 705.44

No exercício de 2023, a **MUSAMI** procedeu à dedução da totalidade do prejuízo fiscal apurado em 2022.

Nos anos de 2023 e 2022, obteve-se ainda uma redução de imposto no valor de 10 125.36 € e 15 784.86€, respetivamente, por aplicação da Remuneração Convencional do Capital Social.

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Resultado antes de imposto	622 619.96	740 203.88
Taxa nominal de imposto	14.70%	14.70%
Imposto esperado (coleta)	45 884.42	
Ajustamentos ao Lucro Tributável	244 543.02	- 1 285 704.15
A acrescentar	529 957.39	788 525.12
A deduzir	- 285 414.37	- 2 074 229.27
Lucro Tributável / Prejuízo Fiscal	867 162.98	- 545 500.27
Dedução de benefícios fiscais		
Dedução de prejuízos fiscais	- 545 500.27	
Outros Tributos Aut. Locais		
Matéria coletável	321 662.71	- 545 500.27
Tributações autónomas	942.47	1 705.44
Derrama municipal	7 990.12	
Imposto diferido prejuízos fiscais		
Imposto sobre o rendimento	54 817.01	1 705.44
Taxa efetiva de imposto	8.80%	0.23%



13. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de rendimentos		764 768.70		665 114.81
Fornecedores correntes		324.45		327.42
Pessoal		248.11		
Fornecedores de investimento		0.03		
Outros devedores		3 654 256.84		258 206.44
		4 419 598.13		923 648.67
Perdas por imparidade acumuladas				
		4 419 598.13		923 648.67

O valor indicado em “acréscimos de rendimentos” resulta na generalidade dos acréscimos da faturação do mês de dezembro de cada ano, cuja emissão ocorre no início do ano seguinte. A rubrica “outros devedores” respeita a valores reconhecidos em subsídio ao investimento ainda não recebidos a 31 de dezembro de 2023.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Diferimentos” apresentava a composição:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	14 272.45	4 855.09
Outros gastos a reconhecer	223.09	23.83
	14 495.54	4 878.92

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Caixa		
Depósitos à ordem	3 547 057.26	2 883 935.24
Depósitos caucionados	526 315.99	
	4 073 373.25	2 883 935.24



16. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

Acionistas	% Cap. Subsc.	Cap. Soc. Subsc.	Cap. Soc. Realizado	% Cap. Soc. Realiz.	Cap.Soc. por Realizar
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100.00%	8 284 000.00	8 284 000.00	100.00%	

17. Reservas

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Reservas" apresentava a seguinte variação:

Rubricas	Reservas Legais	Reservas de investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	114 555.74		
Aumentos	36 044.26		
Diminuições			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	150 600.00		
Aumentos	36 924.92		
Diminuições			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	187 524.92		

O aumento registado no ano de 2023 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2022, conforme Assembleia Geral de 21 de abril de 2023.

18. Resultados Transitados

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

Rubricas	
Saldo a 01-jan-2022	795 301.17
Alterações no período	
3. Aplicação de resultados 2021	409.98
Saldo em 31-dez-22	795 711.15
Alterações no período	
3. Aplicação de resultados 2022	601 573.52
Saldo em 31-dez-23	1 397 284.67

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 21 de abril de 2023.



19. Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio

A rubrica de “Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio” apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Subsídio ao investimento	Ajustamentos em Subsídios ao Invest.	Impostos diferidos sobre Subsídios ao Invest.	Valor líquido
Saldo inicial	14 793 396.76	- 2 174 629.32		12 618 767.44
Aumentos	11 354 841.50	- 1 628 750.58	- 40 411.15	9 685 679.77
Transferência	- 542 072.57	79 684.69		- 462 387.88
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25 606 165.69	- 3 723 695.21	- 40 411.15	21 842 059.33
Aumentos	10 981 789.30	- 2 539 954.33	1 057.21	8 442 892.18
Transferência	- 652 578.26	1 020 503.10		367 924.84
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35 935 376.73	- 5 243 146.44	- 39 353.94	30 652 876.35

No âmbito do projeto POSEUR, foi aprovado um contrato que previa investimentos até 93 617 479.46€, com um montante máximo elegível de 75 361 574.30€ e um incentivo não reembolsável até um total de 65 990 036.85€ na 1.ª reprogramação. Em julho de 2023, com a 2.ª reprogramação, o montante máximo elegível passou para 65 186 305.80€ e o incentivo não reembolsável para 55 408 359.93€. O término do projeto ocorreu a 31 de dezembro de 2023, com um total de investimento submetido no valor de 60 345 280.51€ e montante elegível de 51 575 149.84€. O incentivo não reembolsável apurado é de 44 717 830.41€, podendo ainda sofrer correção financeira com a validação do POSEUR.

O valor registado em “aumentos” em subsídio ao investimento corresponde à parcela não reembolsável reconhecida na medida dos investimentos realizados no exercício.

Procedeu-se ao reconhecimento de 652 578.26€ em rendimentos do exercício, na conta de “imputação de subsídios ao investimento”, respeitante a obras terminadas e/ou aquisições efetuadas em 2023, de acordo com as depreciações praticadas no exercício.

A empresa registou variações patrimoniais positivas com a obtenção de subsídio não reembolsável para dois terrenos urbanos e um rústico, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre os referidos ativos. Pelo mesmo motivo, está registado um passivo por impostos diferidos no valor de 39 353.94€, o qual se encontra relevado na conta de “passivos por impostos diferidos”, correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido dos terrenos. O ajustamento por conta de imposto sobre subsídios ao investimento encontra-se espelhado na conta de “outros créditos a pagar”, à mesma taxa de IRC. Em 2023 e 2022, o saldo desta conta é de 5 243 146.44€ e 3 723 695.21€, respetivamente.



20. Provisões

No exercício de 2023, a provisão para a selagem de célula I de aterro do Ecoparque II foi reforçada em 175 250.00€. O gasto estimado é de 2 200 000.00€, prevendo-se a execução da empreitada até ao final de 2024. Foi ainda criada a provisão para a célula II e união das células do Ecoparque II, no valor de 300 000.00€, prevendo-se a sua execução a partir do 2.º semestre de 2026 e um custo total estimado de 1 800 000.00€.

Com o término da obra da 2.ª fase de selagem da célula II de aterro do Ecoparque I, foi revertido o valor de 196 572.14€, por conta de provisões registadas para o efeito em exercícios anteriores.

Provisões	31-dez-23	31-dez-22
Saldo a 1 de Janeiro	2 221 322.14	3 428 660.00
Aumento	475 250.00	744 750.00
Reversão	- 196 572.14	- 1 952 087.86
Regularizações		
Saldo a 31 de Dezembro	2 500 000.00	2 221 322.14

21. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários M/L.prazo	11 000 000.00			
	11 000 000.00			

Foi contraído financiamento pelo prazo de 144 meses, no montante de 11 000 000.00€ junto do Novo Banco dos Açores (45.45%) e Novo Banco (54.54%), para fazer face à parcela do projeto “Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel”, não coberta pelo Fundo Comunitário POSEUR. Existe um período de carência de capital de 3 anos, pelo que a amortização tem início em 2027, no valor de 155 555.56€ mensais.

Prazos de reembolso	31-dez-23	31-dez-22
3 anos	1 866 666.72	
4 anos	1 866 666.72	
Mais de 5 anos	7 266 666.56	
	11 000 000.00	



22. Passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “passivos por impostos diferidos” apresentava a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Saldo em 01-jan-22	Constituição		Reversão		Saldo em 31-dez-22
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros			40 411.15			40 411.15
			40 411.15			40 411.15

31 de Dezembro de 2023

Rubricas	Saldo em 01-jan-23	Constituição		Reversão		Saldo em 31-dez-23
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	40 411.15			- 1 057.21		39 353.94
	40 411.15			- 1 057.21		39 353.94

O valor inscrito em passivos por impostos diferidos respeita à diferença temporal entre o recebimento de subsídio ao investimento, relativo a dois terrenos urbanos sitos na freguesia do Rosto do Cão e um terreno rústico sito na freguesia do Pico da Pedra, e o momento da sua tributação em sede de IRC, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre os referidos ativos. O valor de 39 353.94 correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido dos terrenos.

23. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-23		31-dez-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento				505 123.83
Pessoal		110.35		3 724.92
Outras dívidas a pagar	5 303 146.44	10 336 790.83	3 813 695.21	2 414 211.60
Férias e Subs. Férias		346 474.64		252 865.41
Encargos com Férias e Sub. Férias		82 287.72		60 055.54
Outros acréscimos de gastos		218 161.61		101 096.35
Cauções		554 530.84		379 399.01
Accionistas/sócios		401 500.00		362 500.00
Outros devedores e credores	60 000.00	8 733 836.02	90 000.00	1 258 295.29
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento	5 243 146.44		3 723 695.21	
	5 303 146.44	10 336 901.18	3 813 695.21	2 923 060.35



A rubrica “Outros devedores e credores” inclui nos anos de 2023 e de 2022 valores em dívida à AMISM, a qual foi acordada em escritura de compra celebrado 26 de janeiro de 2017 que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30 000.00€, vencendo-se a última em 31 de agosto de 2026. O valor da dívida em 31 de dezembro de 2023 era de 90 000.00 €. Na rubrica de “outros devedores e credores” inclui-se ainda o valor de 2 361 742.34€, referente a verbas recebidas no âmbito da candidatura ao sistema de incentivos da Comissão Europeia POSEUR, a devolver após validação final e 6 292 923.67€ que se traduzem numa antecipação temporal do financiamento comunitário atribuído às operações ainda não encerradas.

24. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores conta corrente	682 790.61	562 501.98
Fornecedores outros		
	682 790.61	562 501.98

Rubricas	31-dez-23		31-dez-2022	
	Fornecedores gerais	Grupo/ relacionados	Fornecedores gerais	Grupo/ relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	680 934.61	1 856.00	560 645.98	1 856.00
Fornecedores outros				
	680 934.61	1 856.00	560 645.98	1 856.00

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2023:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	422 970.88	254 801.46	1 767.44	3 250.83	682 790.61
Fornecedores outros					
	422 970.88	254 801.46	1 767.44	3 250.83	682 790.61

25. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram como segue:

Rubricas	31-dez-23			31-dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas						
Mercadorias (composto, paletes)	115 699.00		115 699.00	79 200.21		79 200.21
Subprodutos (biogás)	135 719.75		135 719.75	55 595.13		55 595.13
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	3 679 045.94		3 679 045.94	3 690 999.09		3 690 999.09
Recolha de Resíduos	1 784 135.50		1 784 135.50	1 192 836.75		1 192 836.75
Gestão de Resíduos Valorizáveis	2 908 963.63		2 908 963.63	2 436 118.82		2 436 118.82
Serviços administrativos	6 480.00		6 480.00	6 480.00		6 480.00
	8 630 043.82		8 630 043.82	7 461 230.00		7 461 230.00



26. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Programa apoio emprego ELP		6 000.00
Apoio frequência curso Sustentabilidade	300.00	
	300.00	6 000.00

27. Variação da Produção

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23			31-dez-22		
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total
Saldo em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Varição da produção		52 118.16	52 118.16		14 996.45	14 996.45
Saldo em 31 de Dezembro		52 118.16	52 118.16		14 996.45	14 996.45

A “variação da produção” respeita ao consumo interno da eletricidade produzida através do sistema de biogás, na unidade de osmose inversa.

28. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31-dez-23		31-dez-22	
		Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	65 858.75		65 858.75	23 850.75	23 850.75
Regularizações	- 1 388.67		- 1 388.67	- 0.03	- 0.03
Compras	2 570.40		2 570.40	63 423.74	63 423.74
Custo de vendas	52 054.19		52 054.19	21 415.71	21 415.71
Saldo final em 31 de Dezembro	14 986.29		14 986.29	65 858.75	65 858.75

O “custo de vendas” representa o consumo de arame e cinta poliéster utilizados na produção de fardos, resultantes do processo de triagem bem como o consumo de sacas para composto de 7L e 40L.



29. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram como segue:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Subcontratos	2 363 467.47	1 893 479.27
Serviços especializados	732 385.59	2 418 712.47
Trabalhos especializados	288 394.55	166 769.42
Publicidade e propaganda	128 367.24	94 973.03
Vigilância e segurança	5 899.91	2 200.64
Honorários		
Conservação e reparação	306 485.95	2 151 017.47
Serviços bancários	3 237.94	3 751.91
Materiais	70 933.03	98 051.91
Energia e fluídos	395 456.04	258 586.19
Deslocações, estadas e transportes	55 859.09	201 730.09
Serviços diversos	398 679.22	222 154.18
Rendas e Alugueres	148 175.06	64 187.38
Comunicação	15 270.70	17 643.56
Seguros	111 051.38	78 949.34
Contencioso e notariado	185.00	1 200.00
Despesas de representação	962.80	2 507.26
Limpeza Higiene e conforto	87 598.92	54 564.65
Outros Serviços	35 435.36	3 101.99
	4 016 780.44	5 092 714.11

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de seleção, tratamento e recolha de resíduos e águas lixiviantes.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2023, foram de 11 500.00€.

30. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Remunerações dos órgãos sociais	1 003.75	2 072.28
Remunerações do pessoal	2 530 492.83	1 888 006.91
Encargos sobre remunerações	549 003.15	405 321.34
Seguros	25 480.81	34 999.89
Gastos de acção social	3 025.26	2 456.40
Outros gastos com pessoal	234 618.99	161 618.34
	3 343 624.79	2 494 475.16

Em 31 de dezembro de 2023, existiam 145 trabalhadores. Face a 31 de dezembro de 2022, registou-se um aumento de 1 trabalhador. O número médio de trabalhadores no exercício de 2023 foi de 141.



31. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-dez-23	31-dez-22
Saldo a 1 de Janeiro	75 952.55	18 362.66
Aumento	1 568.95	60 072.53
Reversão	- 58 160.58	- 477.40
Regularizações		- 2 005.24
	19 360.92	75 952.55

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2023 e 2022 decorre dos aumentos resultantes da constituição e reforço de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa. O valor registado em reversões, no ano 2023, resultou do desreconhecimento da dívida por recebimento e por emissão de Nota de Crédito devido a novo acordo com terceiro.

32. Aumentos/reduções de justo valor

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registaram-se os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23			31-dez-22		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em investimentos financeiros	578.33		578.33			
	578.33		578.33			

O ganho por aumento de justo valor registado em 2023 respeita à valorização da conta corrente da empresa no Fundo de Compensação do Trabalho.

33. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registaram-se os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Rendimentos suplementares	1 337.88	1 056.80
Descontos de pronto pagamento obtidos		9.57
Recuperação de dívidas a receber		2.04
Ganhos em inventários - sinistros		276.32
Correcções relativas a períodos anteriores	980.30	2 345.70
Imputação de subsídios para investimento	653 203.82	542 072.57
Excesso estimativa impostos		6 379.10
Custas processuais		586.50
Juros de depósitos		125.00
Outros rendimentos e ganhos	624 393.97	264 889.30
	1 279 915.97	817 742.90



A rubrica “imputação de subsídios para investimento” resulta do reconhecimento em rendimentos do valor das depreciações praticadas no exercício, consoante a taxa de apoio sobre os bens elegíveis. A rubrica “outros rendimentos e ganhos” está essencialmente relacionada com penalidades contratuais faturadas a terceiros, no valor de 496 397.06€.

34. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam, no exercício findo de 2023 e de 2022, os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Impostos	12 185.05	23 263.59
Dívidas incobráveis de clientes	1 180.27	
Gastos e perdas em inv. não financeiros		123.28
Correcções relativas a períodos anteriores		2 817.82
Donativos	12 259.69	5 094.36
Perdas em inventários	1 388.67	
Quotizações	10 708.50	9 736.00
Coimas, custas e juros de mora	248 543.48	338.25
Outros gastos e perdas	25 700.04	18.55
	311 965.70	41 391.85

35. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23			31-dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	1 229 335.40		1 229 335.40	1 006 413.80		1 006 413.80
Ativos intangíveis	36 026.25		36 026.25	38 604.25		38 604.25
	1 265 361.65		1 265 361.65	1 045 018.05		1 045 018.05

36. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	47 451.96	
Outros gastos e perdas de financiamento	81 011.36	14 498.58
	128 463.32	14 498.58
Resultados de Gastos de Financiamento	- 128 463.32	- 14 498.58

Os gastos de financiamento estão relacionados com o empréstimo no valor de 11 000 000.00 €, pelo prazo de 144 meses. A rubrica “outros gastos e perdas de financiamento” incorpora a comissão de gestão de crédito e imposto do selo sobre a utilização do capital em três tranches.



37. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 567 802.95€ (quinhentos e sessenta e sete mil, oitocentos e dois euros e noventa e cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- › Reserva legal – 28 391.08 €
- › Dividendos - 100 000.00 €
- › Aumento do Capital Social – 400 000.00€
- › Resultados Transitados – 39 411.87 €

38. Outras informações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a **MUSAMI** figurava como Ré:

a) Processo nº 87/09.OBEPDL

- › Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada
- › Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e outros)
- › Objeto: Pretende a condenação da **MUSAMI** por responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas
- › Valor: 1 125 000.00 €
- › Estado Atual: julgamento em curso

b) 150/22.2 BEPDL

- › Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada
- › Autor: ZERO Associação Sistema Terrestre Sustentável (“Autora”)
- › Objeto: A impugnação de atos administrativos. A Autora pede a declaração de nulidade da declaração de Conformidade Ambiental dos Projectos de Execução e da licença ambiental LA nº 3/2022/DRAAC relativa à incineração de resíduos e deposição de resíduos em aterro do ecoparque da Ilha de S. Miguel
- › Valor: 30 000.01 €
- › Estado Atual: O processo aguarda os seus ulteriores desenvolvimentos

Figuravam, ainda, as seguintes garantias bancárias:

a) Garantia bancária 9015/007735/993

Instituição financeira: Caixa Geral de Depósitos

- › Valor: 43 473.56 €
- › Data de início: 01/04/2013
- › Data de fim: 01/04/2024 (Renovação automática)
- › Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas



b) Garantia bancária N00501746

Instituição financeira: Novo Banco dos Açores

- › Valor: 87 936.71 €
- › Data de início: 17/11/2016
- › Data de fim: válida por tempo indeterminado
- › Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

c) Garantia bancária 125-02-2068414

Instituição financeira: Banco Comercial Português

- › Valor: 25 000.00 €
- › Data de início: 18/07/2017
- › Data de fim: válida por tempo indeterminado
- › Entidade beneficiária: Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

d) Garantia bancária 125-02-2301340

Instituição financeira: Banco Comercial Português

- › Valor: 137 500.00 €
- › Data de início: 29/03/2022
- › Data de fim: válida por tempo indeterminado
- › Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

39. Perspetivas futuras

Em 2024, prevê-se uma manutenção dos resultados. Por um lado, teremos um aumento de receita com a entrada em funcionamento do Tratamento Biológico e, por outro, um aumento de custos associado à utilização de financiamento bancário.



Relatório
Integrado
2023

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.L.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 71.146.302 euros e um total de capital próprio de 41.089.489 euros, incluindo um resultado líquido de 567.803 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Foi reforçada a provisão no valor de 175.250 Euros para fazer face aos gastos estimados, por técnicos especializados, para a selagem da célula 1 do aterro do Ecoparque II. O valor da provisão existente, em 31/12/2023, é de 2.200.000 Euros, correspondente ao valor total estimado dos gastos.

Foi constituída uma provisão no valor de 300.000 Euros para fazer face aos gastos estimados, por técnicos especializados, para a selagem da célula 2 do Ecoparque II e União das Células, que tem o valor total estimado de 1.800.000 Euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL

Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrição no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 21 de março de 2024

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52

representada por

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859, registado na CMVM com o nº 20160482

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as atividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.
3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das atividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.
4. Foram cumpridas as formalidades legais e dos estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.
5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Acionistas:
 - a) Aproveem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
 - b) Aproveem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório do Gestão;
 - c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do Art. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 21 de março de 2024

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52

representada por

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859, registado na CMVM com o nº 20160482



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

